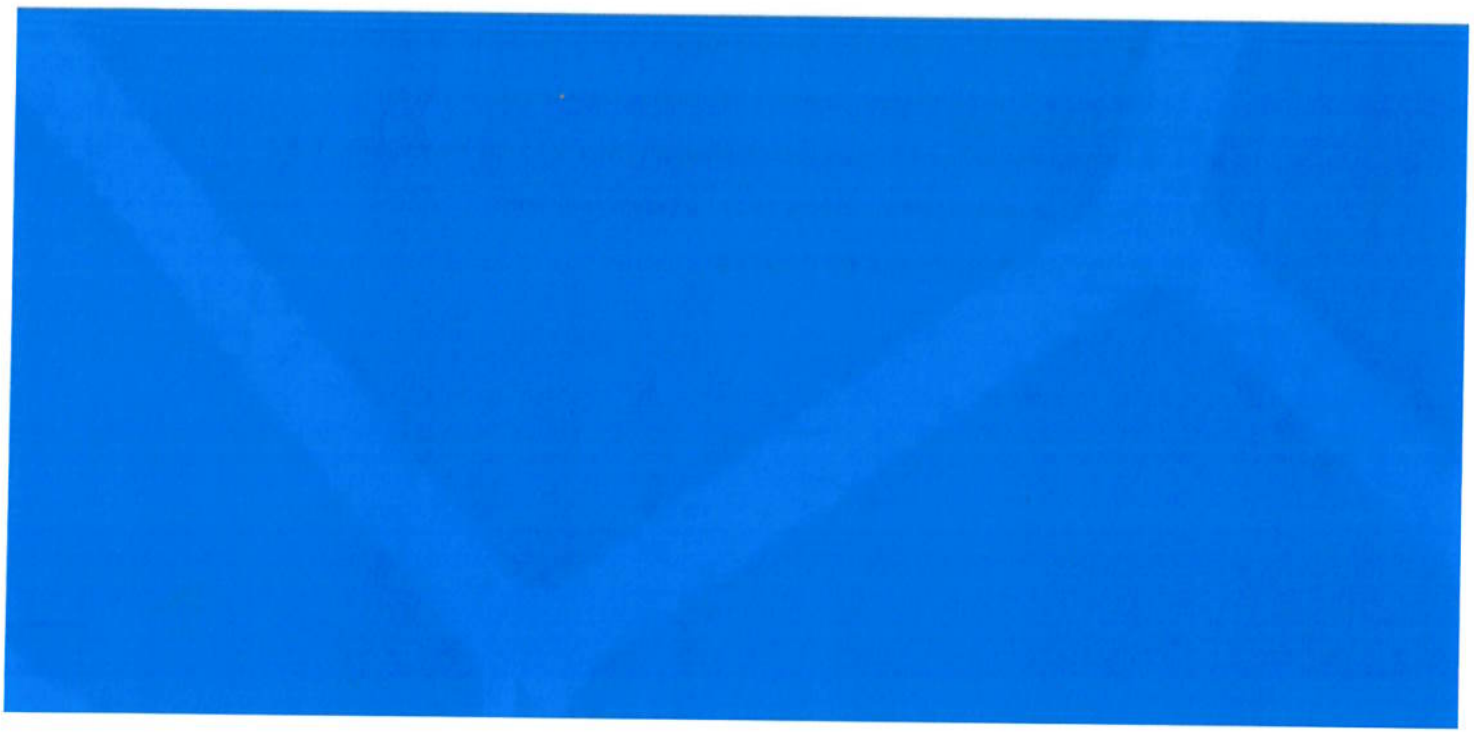
RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2025

SERVIÇOS SOCIAIS CGD



SERVIÇOS SOCIAIS CGD

Índice

MENSAGEM DA DIREÇÃO **3**

1. DESTAQUES NO PERÍODO **6**

2. ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL **9**
2.1 – Modelo de Atuação 10
2.2 – Sustentabilidade 17

3. RESUMO EXECUTIVO FINANCEIRO **18**

4. CARATERIZAÇÃO DOS UTENTES **21**
4.1 – Evolução da população de Sócios e Beneficiários 22
4.2 – Caraterização de Sócios e Beneficiários 22
4.3 – Agregado familiar dos Sócios 23
4.4 – Distribuição geográfica da população dos SSCGD 24
4.5 – Análise dos gastos de saúde 24
4.6 – Análise do Endividamento 26

5. CARATERIZAÇÃO INSTITUCIONAL **28**
5.1 – Órgãos Sociais 29
5.2 – Missão, valores e visão 29
5.3 – Estrutura de apoios 30

6. ATIVIDADE OPERACIONAL **34**
6.1 – Dotação CGD 35
6.2 – Assistência 35
6.3 – Centros Clínicos 36
6.4 – Subsídios 38
6.5 – CCDOTL – Centro de Cultura, Desporto e Ocupação de Tempos Livres 39
6.6 – Serviço Social 41
6.7 – Grupo de Dadores de Sangue 41

7. PLANO ESTRATÉGICO 2026-2028 ..... **43**
7.1 – Plano Estratégico 2026-2028 44

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS **47**
8.1 – Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024 48
8.2 – Demonstração dos resultados por natureza nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 49
8.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 50
8.4 - Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 51
8.5 – Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 52

9. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS **690**

SSC-Reservada

Mensagem da Direção

SSC-Reservada

O ano de comemoração dos 60 Anos dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos, ficou marcado por um conjunto de eventos ao nível societário no primeiro semestre do ano de 2025, que influenciaram o normal funcionamento dos Órgãos Sociais e consequentemente a estabilidade governativa da Instituição, em resultado da destituição da Direção em Assembleia Geral de Sócios que decorreu em 22 de janeiro de 2025.

Perante esta circunstância e pela limitação decorrente da inexistência em funções da Mesa da Assembleia Geral, por demissão dos Membros que a constituíam, os membros do Conselho Fiscal passaram a assegurar a Direção dos SSCGD, em funções de gestão corrente, desde a data da destituição da Direção até à tomada de posse dos novos Órgãos Sociais, o que aconteceu em 15 de maio de 2025.

No seguimento da 47ª Assembleia de Delegados dos SSCGD de 23 de novembro de 2024, o orçamento apresentado para aprovação não recolheu o consenso dos delegados, tendo sido reprovado. No seguimento desta decisão, a gestão financeira em 2025 guiou-se pelo último orçamento aprovado refletindo o previsto para 2024, na 46ª Assembleia de Delegados dos SSCGD de 25 novembro de 2023.

Assim, a nova Direção dos Serviços Sociais, que assumiu funções para o quadriénio 2025-2028, orientou as suas decisões de gestão no exercício de 2025, ano do 60º Aniversário dos Serviços Sociais, por um rigoroso cumprimento do Orçamento aprovado para 2024, com todas as limitações inerentes à execução de um Orçamento, onde nem o crescimento da inflação tinha sido contemplado.

Apesar destas limitações, a nova Direção em funções durante o Segundo Semestre de 2025, por ocasião da Comemoração dos 60 Anos dos Serviços Sociais, tomou a iniciativa de realizar um conjunto de eventos comemorativos que procuraram abranger as várias dimensões da atividade dos Serviços Sociais:

- Encontro Cultural e Desportivo, com envolvimento nacional das Secções e Modalidades Desportivas e Culturais, realizado no Edifício CAMPUS XXI e em vários pontos do país;
- Primeiras Jornadas da Saúde, procurando promover os Profissionais de Saúde e o incremento da atividade nos Centros Clínicos dos Serviços Sociais;
- Jantar de Aniversário para os Trabalhadores dos Serviços Sociais, tendo sido um momento alto da comemoração do aniversário, de celebração da vida dos Serviços Sociais e dos seus Trabalhadores, tendo juntado no mesmo evento: profissionais de saúde, do desporto, equipas técnicas, equipas administrativas, os Órgãos Sociais e alguns ex-Presidentes.

Em termos financeiros, o ano de 2025 traduziu-se por um Resultado Líquido positivo de 4.526.838 euros, o que representa uma evolução de 4.621.203 euros face ao resultado negativo de 94.365 euros obtido no ano anterior.

Neste âmbito, destaca-se que, o resultado operacional de 2025 é positivo em 2.969.770 euros, o que representa uma melhoria de 5.163.597 euros face ao resultado operacional negativo de -2.193.827 euros, registado no final de 2024, apesar dos Gastos com Assistência Médica, que ascenderam a 25.821.719 euros, representando uma diminuição de 3.940.615 euros (-13%) face aos 29.762.334 euros registados em 2024. Este aumento de custos com a saúde foi essencialmente motivado pelo aumento da idade média dos Sócios e Beneficiários, aliado ao aumento generalizado de preços verificado ao nível dos prestadores de saúde convencionados com os Serviços Sociais.

O aumento verificado a nível do endividamento por parte dos Sócios implicou um acompanhamento mais próximo das situações mais graves e o reforço dos mecanismos internos de monitorização, o que permitiu manter esta rubrica em níveis controlados.

O acesso à saúde com qualidade continuou a ser a prioridade dos SSCGD, mantendo-se a preocupação em assegurar uma rede de prestadores externos em todo o país que dê uma resposta oportuna e de qualidade aos nossos Sócios e Beneficiários, para além do papel assegurado pelos Centros Clínicos e suas Extensões na política de saúde dos SSCGD, essencialmente, no âmbito da assistência médica em ambulatório.

Este contexto de preocupação com a saúde e com os custos que tem vindo a assumir nos últimos anos, apresenta ainda maior expressão em 2025, tendo em conta que:

- A população de utentes dos SSCGD tem vindo a decrescer desde 2021 (-7% de Sócios e Beneficiários com comparticipação);
- Os Sócios representam cerca de 35% do universo de utentes dos SSCGD e seguem uma tendência de decréscimo menos acelerada;
- Cerca de 45% dos Utentes têm mais de 60 anos, face à população portuguesa (31%).

SSC-Reservada

Como complemento com as preocupações da saúde, a promoção de uma vida saudável esteve presente no desenvolvimento de várias campanhas na área da saúde e também na vertente desportiva, que tiveram grande recetividade pelos nossos Sócios e Beneficiários.

Em paralelo, manteve-se a preocupação com a componente Social, continuando a ser desenvolvida uma política de apoio aos Sócios e Beneficiários em situação mais frágil.

Em termos culturais e comerciais foi dada continuidade a uma estratégia de realização de protocolos nas diferentes áreas, tendo em conta a oferta de produtos e serviços nas diferentes geografias.

Realçam-se ainda outros aspetos que a Direção reputa como sendo fundamentais para uma gestão profícua no próximo triénio:

I. A estabilidade da gestão.

II. A sustentabilidade financeira de curto, médio e longo prazo.

III. Uma liderança que seja capaz de implementar a sua estratégia e cumprir os orçamentos que apresenta.

IV. A capacidade de se construírem plataformas de diálogo e de alinhamento estratégico com todas as partes que se relacionam com os Serviços Sociais.

Enfatiza-se que esta Direção traz uma nova visão de futuro e uma mudança de pensamento estratégico, que procura mudar o rumo dos acontecimentos dos últimos anos e preparar os Serviços Sociais para os exigentes desafios que se perspetivam para os próximos anos, nomeadamente no triénio 2026-2028.

Por último, a Direção dos Serviços Sociais gostaria de agradecer:

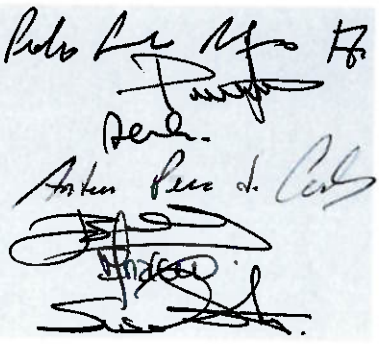
- A todos os Trabalhadores e demais Prestadores de Serviços dos Serviços Sociais, o trabalho realizado, num ano especialmente difícil e complexo;
- A todos os Sócios, Beneficiários e demais membros da Comunidade dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos, a todos os Parceiros da Área da Saúde, à Comissão de Trabalhadores, ao Sindicato de Trabalhadores e à Administração da Caixa Geral de Depósitos, a confiança depositada na realização do nosso trabalho.

SSC-Reservada

UNIDOS PELOS VALORES. MOVIDOS PELAS PESSOAS.

A Direção dos Serviços Sociais da CGD

Pedro Fernando Raposo Marques
(Presidente)
Pedro Alexandre Marques Loureiro
(Vice-Presidente)
Ana Cristina da Conceição Oliveira Soares
(Diretora)
António Pereira de Castro
(Diretor)
Isabel Maria Lopes Vieira Neto
(Diretor)
Mafalda Sofia Pereira Inácio
(Diretora)
Susana Isabel Pires André
(Diretora)



1. Destaques no Período

SSC-Reservada

Resultados do exercício de 2025

- A execução orçamental em 2025 decorreu integralmente em regime de duodécimos, uma vez que, na Assembleia Geral Extraordinária de janeiro de 2025, não foram aprovadas as propostas da Direção para garantir a saúde financeira dos SSCGD, nem o Plano de Atividades nem o Orçamento para 2025. Assim, manteve-se em vigor o último orçamento aprovado, referente a 2024.
- O **Resultado líquido** é positivo em **4.526.838 euros**, o que representa uma melhoria de 4.621.203 euros face ao resultado homólogo negativo de -94.365 euros.
- Para o resultado líquido, contribuíram de forma positiva os ajustamentos de justo valor dos ativos financeiros em 1.557.068 euros. A carteira de investimentos, no final de dezembro de 2025, totaliza 50,2 milhões de euros.
- Não considerando a valorização dos ativos financeiros, o resultado operacional de 2025 é positivo em 2.969.770 euros, o que representa uma melhoria de 5.163.597 euros face ao resultado operacional negativo de -2.193.827 euros registado no final de 2024.
- Importa salientar que o resultado de 2025 incorpora ainda a regularização do excedente de especialização de assistência de 2024, no montante de 1,9 milhões de euros, dos quais 1,4 milhões de euros resultam da operacionalização, em setembro de 2025, da deliberação 2022/178 de 2022.

Evolução na Saúde

- Em 2025, os **Gastos com Assistência médica** ascenderam a **25.821.719 euros**, o que corresponde a uma redução de 3.940.615 euros (-13%) em comparação com os 29.762.334 euros do período homólogo.
- Os **Centros Clínicos** apresentaram um resultado negativo de **-1.386.352 euros**, representando uma melhoria de 318.212 euros (19%) face ao resultado negativo de -1.704.564 euros no período homólogo.

Órgãos Sociais

- Em 22 de janeiro de 2025 realizou-se a Assembleia Geral Ordinária dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (SSCGD), com ponto único da Ordem de Trabalhos: "Destituição da atual Direção dos SSCGD", tendo sido aprovada a destituição da Direção dos SSCGD eleita para o mandato 2024-2026. A aprovação desta destituição implicou, de acordo com o estabelecido nos Estatutos, que os membros da Direção que se encontravam em funções fossem substituídos, na sua totalidade, pela Mesa da Assembleia Geral (MAG), até à posse da nova Direção.
- No âmbito da Assembleia Geral eleitoral realizada a 7 de maio de 2025, foram eleitos os novos Órgãos Sociais dos SSCGD para o quadriénio 2025–2028, conforme previsto nos Estatutos. A Lista A obteve a maioria dos votos para a Mesa da Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção, num ato eleitoral que contou com uma taxa de abstenção de 52,7%. A tomada de posse dos membros eleitos teve lugar no dia 15 de maio, na Culturgest, em Lisboa. Na mesma data, foi nomeado pela CGD o presidente do Conselho Fiscal, tendo este tomado posse a 19 de maio de 2025.

Plano Estratégico 2026-2028

- Em 2025, os SSCGD prosseguiram o reforço da sua sustentabilidade, desenvolvendo com a KPMG Advisory – Consultores de Gestão, S.A. (KPMG) o projeto de Revisão e Otimização do Modelo de Funcionamento. Este trabalho permitiu realizar um diagnóstico aprofundado do funcionamento atual, analisar tendências do setor e projetar a evolução financeira para 2026–2028, identificando riscos, oportunidades e necessidades de ajustamento ao nível da governação.
- As análises atuariais realizadas no âmbito do projeto evidenciaram a possibilidade de um défice de 69 milhões de euros após 2028, parcialmente mitigado pelas reservas existentes, o que fundamentou a criação de uma reserva de sustentabilidade anual no valor de 1,2 milhões de euros.
- Com base neste diagnóstico integrado foi estruturado o Plano Estratégico 2026–2028, que consolida nove medidas de otimização com impacto estimado entre 12,5 e 14,6 milhões de euros, contribuindo para o reforço da sustentabilidade financeira, a modernização e a eficiência dos SSCGD.

SSC-Reservada

Protocolo

- Alinhado com as orientações e objetivos definidos no Plano Estratégico, no dia 29 de dezembro de 2025 a Caixa Geral de Depósitos (CGD) e os SSCGD celebraram o novo Protocolo de Cooperação 2026–2029. Este instrumento estabelece um modelo atualizado de financiamento, articulação e acompanhamento da atividade, reforçando os princípios de sustentabilidade e eficiência. O protocolo entrou em vigor a 1 de janeiro de 2026, substituindo o de 2021 e reforçando as bases para uma gestão mais sustentável, eficiente e alinhada com as responsabilidades e objetivos estratégicos dos Serviços Sociais para o triénio 2026–2028.

SSC-Reservada

2. Enquadramento Institucional

SSC-Reservada

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

2.1 – Modelo de Atuação

De acordo com o estipulado pelos Estatutos dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (SSCGD), designadamente pela alínea g) do Art.º 60.º, vem a Direção apresentar o Relatório e Contas relativo ao exercício de 2025.

Para além de se destinar a deliberação em Assembleia-Geral (alínea c) do Art.º 42.º dos Estatutos), o Relatório e Contas assume uma função importante no contexto da comunicação com os Sócios e contribui primordialmente para o cumprimento das responsabilidades éticas e corporativas da gestão, que procura garantir a transparência e a integridade da informação relatada.

Este documento, nos termos da alínea e) do Art.º 67.º dos Estatutos, é acompanhado, no cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011 – regime contabilístico para as entidades do setor não lucrativo –, do relatório da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas atinente ao Relatório de Auditoria e pelo Parecer do Conselho Fiscal.

Relativamente a 2025 destacam-se os seguintes acontecimentos:

Assembleias

Em 2025 realizaram-se cinco Assembleias, nas quais foram deliberados assuntos de grande relevância para a vida institucional dos SSCGD.

A 22 de janeiro teve lugar uma Assembleia Geral Ordinária com um único ponto na ordem de trabalhos, relativo à destituição da Direção, proposta que viria a ser aprovada com 4 455 votos a favor.

No mesmo dia, e em simultâneo, teve lugar uma Assembleia Geral Extraordinária dos SSCGD com três pontos de ordem de trabalhos, para Votação individual das quatro propostas apresentadas pela Direção dos SSCGD para garantir a saúde financeira dos SSCGD, para votação do Plano de Atividades apresentado pela Direção dos SSCGD para 2025 e para votação do Orçamento apresentado pela Direção dos SSCGD para 2025, tendo resultado na não aprovação da totalidade dos três pontos.

Posteriormente, a 7 de maio, realizou-se a Assembleia Geral Eleitoral dos Órgãos Sociais para o triénio seguinte, da qual resultou a eleição da Lista A, que obteve 5 003 votos, registando-se uma taxa de abstenção de 52,7%.

A 16 de julho ocorreu nova Assembleia Geral Ordinária, onde foi submetido a votação o Relatório e Contas dos SSCGD referente ao exercício de 2024; o documento foi aprovado com 2 054 votos, verificando-se uma taxa de abstenção de 85,3%.

Finalmente, a 8 de novembro, realizou-se em Coimbra, no Hotel Vila Galé, a 48.ª Assembleia de Delegados, cujo ponto principal foi a apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para 2026, aprovado por maioria, com 119 votos a favor, 9 contra e 11 abstenções.

Eventos

Os principais eventos realizados em 2025, foram a Assembleia Geral e as Assembleias de Delegados.

Um momento de destaque correspondeu às comemorações dos 60 anos dos SSCGD, celebradas ao longo de todo o ano através de um conjunto diversificado de iniciativas dirigidas aos sócios e suas famílias. Estas ações procuraram valorizar a história da instituição, reforçar o sentimento de pertença e promover a aproximação entre a comunidade associativa.

A promoção da saúde constituiu uma prioridade para os SSCGD, visando proporcionar aos seus Sócios e Beneficiários uma visão holística, promovendo uma abordagem abrangente, por se considerar que ser saudável é mais do que a inexistência de doença, é também a incentivar a sua prevenção. Nesse âmbito foram realizadas 9 novas campanhas de saúde.

Para além destes eventos e iniciativas, foram realizados o Mercado de Natal e iniciativas de Natal para os Beneficiários mais jovens, mantendo-se a regularidade da realização de visitas culturais e de outros eventos específicos para os Sócios e seus familiares. Entre estes destacam-se iniciativas de âmbito cultural, nomeadamente visitas a museus, exposições, passeios culturais e locais de interesse e workshops temáticos ao longo do ano.

A nível social foram ainda organizados os programas de férias escolares de verão, para Beneficiários com idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos de idade, e a 41ª Gala de Aniversário do Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais, com o intuito de celebrar o ato da dádiva de sangue.

SSC-Reservada

Comunicação e Informação

Ao longo de 2025, os SSCGD reforçaram significativamente a sua estratégia de comunicação e informação, consolidando a presença institucional e melhorando a interação com os associados. Nesse sentido, foi ampliado o conjunto de canais tradicionais e introduzidos novos meios de comunicação, com destaque para a entrada no LinkedIn e para o relançamento do canal de WhatsApp, iniciativas que permitiram uma maior proximidade e rapidez na divulgação de conteúdos.

Paralelamente, foi adotada uma estratégia de segmentação que permitiu orientar a comunicação de forma mais eficaz para diferentes públicos-alvo, através da produção de newsletters, comunicados e emails temáticos, assegurando mensagens mais relevantes e ajustadas às necessidades dos associados.

No âmbito da modernização digital, procedeu-se à melhoria contínua da APP e do Portal dos SSCGD. Entre as evoluções introduzidas, destaca-se a disponibilização da Conta Corrente no Portal, facilitando a consulta de informação pelos associados, e a inclusão, na APP, de novas funcionalidades dedicadas à submissão de sugestões e reclamações, reforçando a transparência e a participação ativa dos utilizadores.

Ações de Rastreio e de Prevenção na Saúde

O Gabinete de Projetos e Campanhas de Saúde desenvolve a sua atividade na vertente da promoção da saúde, apostando na divulgação como forma de reduzir o desenvolvimento da doença.

Um trabalho de âmbito nacional, que deu a conhecer aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD dicas de prevenção para evitar o desenvolvimento de patologias, com o lema de que no que toca à saúde, prevenir é sempre o melhor remédio.

No ano de 2025 foram desenvolvidas as seguintes campanhas:

- Incentivo à vacinação no adulto
- Prevenção de acidentes com crianças
- Doenças sexualmente transmissíveis
- Cuidados de verão
- Cancro da mama
- Estilos de vida saudáveis
- Saúde Oral
- Alergologia
- Diagnóstico precoce do cancro da próstata

No final do ano reforçou-se a comunicação para fomentar a Vacinação da Gripe e da Pneumonia.

Também na área da saúde, a Assessoria Clínica reforçou a aposta na literacia clínica, através do podcast "Saúde em Pequenas Doses", abordando temas essenciais tais como:

- Rastreios recomendados
- Programa "Geração Cordão"
- Depressão pós-parto
- Medicina do viajante
- Superalimentos
- Bullying
- Menopausa
- O sono dos portugueses
- Resoluções de Ano Novo

Todas estas iniciativas foram amplamente divulgadas nos Canais de Comunicação dos Serviços Sociais.

Área de Saúde

A Área da Saúde é a área que concentra o maior esforço dos SSCGD no que se refere à exigência de recursos operacionais e financeiros, atendendo a que é a mais procurada pelos Sócios e aquela a quem estes atribuem maior relevo. Esta área envolve dois eixos de atuação: a prestação direta de cuidados de saúde em unidades próprias dos SSCGD, os Centros Clínicos e respetivas Extensões, e a disponibilização de uma rede de prestadores externos, diversificada e com abrangência nacional.

SSC-Reservada

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

Centros Clínicos

Os Serviços Sociais dispõem de uma rede de unidades de saúde composta por 3 Centros Clínicos e 3 Extensões, nos quais são prestados cuidados de saúde em regime de ambulatório que incluem, consoante a unidade em causa, consultas médicas de várias especialidades, meios auxiliares de diagnóstico e serviços de enfermagem e de fisioterapia. Estas 6 unidades de saúde localizadas em zonas geográficas com uma relevante concentração demográfica de Sócios e Beneficiários dos SSCGD, como Lisboa, Coimbra, Leiria, Viseu, Porto e Aveiro, potenciam um serviço de proximidade e permitem minimizar as despesas com deslocações para assistência médica.

Os Centros Clínicos e suas Extensões desempenham um papel determinante na política de saúde dos SSCGD no âmbito da assistência médica em ambulatório, sendo essenciais na área da prevenção, com uma participação ativa na realização de campanhas e rastreios.

Foram ainda realizadas medidas ao longo do ano de 2025, com vista a garantir a capacidade de recrutamento e o equilíbrio financeiro e a sustentabilidade dos SSCGD, nomeadamente:

- Atualização do preçário dos Centros Clínicos, com entrada em vigor em janeiro de 2026, com um preçário diferenciado para os utentes Campus XXI
- Inauguração das novas instalações do Centro Clínico do Porto em janeiro de 2025
- Renegociação de contratos com fornecedores (exemplo implantes), permitindo condições + vantajosas
- Implementação das medidas consagradas nos Modelos de Funcionamento dos Centros Clínicos e Extensões
- Alargamento de parcerias e reforço da inscrição direta e afluência a utilizadores externos (p.e. do CAMPUS XXI)
- Realização de Campanhas de angariação de utentes do Campus XXI para o CC Lisboa

A contratação de recursos humanos para os Centros Clínicos tem como objetivos a necessidade de substituição de recursos que deixaram de prestar serviço aos SSCGD e o reforço da oferta de serviços em novas áreas de especialidade. Este aumento da oferta de serviços, associado a uma organização interna mais eficiente, aos novos modelos de gestão e de remuneração e às medidas de contenção e racionalização de custos, visam, também, a sustentabilidade dos Centros Clínicos dos SSCGD.

Medicina no Trabalho

Os SSCGD foram convidados, em junho de 2025, a participar no concurso promovido pela Caixa Geral de Depósitos para a prestação de serviços de Medicina do Trabalho, tendo apresentado proposta no início do segundo semestre.

Na sequência deste processo a CGD adjudicou formalmente aos Serviços Sociais, em 19 de setembro de 2025, a responsabilidade pela organização e execução deste serviço para todos os trabalhadores abrangidos.

A prestação dos serviços iniciou-se ainda durante o mês de setembro, com implementação imediata a nível nacional, garantindo a continuidade da vigilância da saúde dos colaboradores.

O modelo adotado assenta na contratação, pelos SSCGD, de uma entidade externa especializada em Medicina do Trabalho, responsável por todos os atos clínicos e administrativos inerentes ao serviço. A prestação decorre nas instalações dos SSCGD ou em agências da CGD, excetuando-se as localidades de Beja, Viana do Castelo e Regiões Autónomas, onde, dada a inexistência de infraestruturas próprias adequadas, o atendimento é realizado nas instalações do parceiro externo, assegurando cobertura nacional integral e conformidade com os requisitos legais aplicáveis.

Rede Externa de Prestadores

Em 2025, os Serviços Sociais continuaram a contar com os serviços da AdvanceCare (ADV) no apoio à gestão da sua rede externa de prestadores, tanto na contratação de prestadores novos como na renegociação dos contratos com os existentes, principalmente com os Grupos do Setor da Saúde de maior dimensão, tendo sempre presente a gestão eficiente da rede de prestadores, tanto para os Sócios como para os SSCGD.

Desta forma, os SSCGD garantem o acesso a uma ampla rede de prestadores externos, com mais de 3.000 prestadores e 10.000 locais de atendimento, assegurando uma cobertura total das necessidades dos seus Sócios.

Ao nível do plano de benefícios concedidos, foram realizados ajustamentos ao longo do ano de 2025, com vista a reforçar o controlo orçamental dos SSCGD, tendo sido implementadas várias medidas:

- Revisão do Modelo de Comparticipação de Consultas Médicas e Urgências Hospitalares;
- Novo modelo de comparticipação assente na eliminação de valores máximos de referência (VMR) em Consultas Médicas e Urgências Hospitalares, Assistência Hospitalar e Intervenções Cirúrgicas (AHIC),

SSC-Reservada

Consultas Técnicas (Psicologia, Podologia, Nutrição e Terapia da Fala), Medicina Física e Reabilitação e Enfermagem;

- Uniformização de percentagens de comparticipação nas várias coberturas da Assistência Médica: Assistência Hospitalar e Intervenções Cirúrgicas (AHIC), Consultas Técnicas (Psicologia, Podologia, Nutrição e Terapia da Fala), Medicina Física e Reabilitação, Enfermagem, Meios Auxiliares Diagnóstico e Tratamentos Especiais;
- Transição de Medicamentos Hospitalares de Dispensa em Ambulatório (MHDA) para a cobertura de "Assistência Hospitalar", à semelhança dos medicamentos administrados no âmbito da assistência hospitalar
- Introdução de limites anuais máximos de comparticipação, por tipologia de utente, na cobertura de Assistência Hospitalar (ano civil);
- Eliminação da majoração de comparticipação existente na "Assistência Materno-Infantil";
- Introdução de dois modelos de comparticipação distintos, no âmbito do Regime de Complementaridade, consoante a cobertura em questão;
- Introduzidas exclusões de comparticipação.

Área Social

A intervenção social assume um papel central na promoção do bem estar e na defesa dos direitos humanos, orientando-se para a melhoria contínua das condições de vida de indivíduos, famílias e comunidades. A prática profissional dos assistentes sociais assenta numa análise crítica das dimensões sociais, económicas e culturais que moldam o quotidiano dos utentes, procurando respostas ajustadas às suas necessidades e promovendo mudanças estruturais positivas.

No contexto dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos (SSCGD), o apoio disponibilizado dirige se aos Sócios e Beneficiários, sendo prestado de acordo com os normativos em vigor e assegurando que todos aqueles que necessitam possam aceder aos recursos adequados. A equipa de Serviço Social concentra os seus esforços na criação de estratégias que reforcem a autonomia dos utentes em diferentes domínios – saúde, segurança social e cultura, contribuindo para que cada associado possa conseguir uma melhor qualidade de vida.

Intervenção em Saúde e Acompanhamento Psicossocial

A área da saúde constitui um eixo prioritário de intervenção. Compete aos assistentes sociais proceder ao diagnóstico social e identificar fatores psicossociais que possam interferir no estado clínico dos utentes. Esta avaliação permite diferenciar problemas de natureza social de questões exclusivamente médicas, assegurando uma resposta mais completa e eficaz. Paralelamente, a advocacia social continua a ser uma função estruturante, garantindo a defesa de direitos e o acesso às respostas mais adequadas.

A realidade social, marcada por instabilidade e constante mudança, exige uma adaptação permanente das práticas profissionais. A diversidade e complexidade das problemáticas requerem a adoção de metodologias inovadoras e soluções flexíveis, capazes de responder às exigências emergentes e aos perfis cada vez mais heterogéneos dos utentes.

No trabalho diário, a equipa assegura atendimentos que abrangem múltiplas questões pessoais, familiares e sociais. O aconselhamento, o encaminhamento e a definição de medidas adequadas a cada situação permanecem essenciais para a eficácia da intervenção.

Atendimentos e Acompanhamentos Regulares em 2025

Durante o ano de 2025, a Área de Apoio Social (AAS) garantiu acompanhamento regular a 85 utentes, divididos pelas seguintes respostas de apoio mensal:

- 30 beneficiários de Subsídio de Incapacitados;
- 11 beneficiários de Subsídio de Internamento em Lar;
- 1 apoio referente ao Subsídio de Crianças e Jovens Deficientes;
- 39 crianças e jovens com Perturbações do Desenvolvimento;
- 4 utentes em situação de Internamentos Prolongados.

No âmbito dos Cuidados Continuados Integrados, foram encaminhados 9 casos para unidades de Convalescença, Cuidados Paliativos, Média Duração e Reabilitação ou Longa Duração. Estes encaminhamentos incluem igualmente o seguimento de altas hospitalares que exigem articulação com respostas sociais complementares aos cuidados clínicos.

Relativamente aos utentes com perturbações do foro psiquiátrico, foram referenciados 4 casos para unidades de internamento com protocolo ativo com os SSCGD.

SSC-Reservada

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

Foram ainda apoiadas situações de dependência através de apoios pontuais, não se tendo verificado internamentos nesta área durante o ano de 2025. Foram igualmente atribuídos três subsídios de funeral.

Subsídio de Estudo

No âmbito do apoio dirigido à população mais jovem, a Unidade de Apoio Social manteve, em 2025, a sua intervenção na promoção da formação académica, assegurando o financiamento de 52 bolsas de estudo destinadas a estudantes do ensino superior. Este investimento reafirma o compromisso dos SSCGD com a valorização dos percursos educativos dos seus beneficiários, contribuindo para a sua qualificação, autonomia e desenvolvimento pessoal.

Protocolos e Rede de Respostas

A AAS manteve a prioridade no reforço e diversificação da rede de parcerias ao longo do ano, passando a contar com:

- 57 Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) no território continental
- 23 entidades prestadoras de Apoio Domiciliário

Esta rede alargada permite aumentar a capacidade de resposta e garantir soluções adequadas aos diferentes perfis de necessidade.

Projetos, Voluntariado e Articulações Institucionais

Em 2025, os Serviços Sociais asseguraram a coordenação dos grupos de voluntários do Seniamor, com núcleos ativos em Lisboa, Porto e Beira Interior, reforçando igualmente a articulação institucional com a ANAC e a AABNU. Este trabalho conjunto contribuiu para a promoção do envelhecimento ativo e consolidou a proximidade aos sócios e beneficiários, dinamizando iniciativas comunitárias e ações de apoio relacional.

O Grupo de Voluntários manteve uma presença contínua junto da população acompanhada, através de visitas regulares a domicílios, instituições e hospitais, bem como outros apoios considerados necessários. Para além do acompanhamento habitual, foram promovidos momentos especiais, como lanches comemorativos e atividades de animação no Natal, destacando se a participação do Coro da ANAC, que levou música e conforto às instituições.

A atividade anual do Seniamor envolveu 37 voluntários, que realizaram cerca de 600 contactos/ visitas, totalizando aproximadamente 2.000 horas de voluntariado, prestadas a 56 idosos/ doentes.

Em complemento, foi promovida uma ação formativa sobre a metodologia Humanitude, dotando os voluntários de estratégias de cuidado mais humanizadas e conscientes, especialmente relevantes na intervenção com pessoas em situação de fragilidade.

No âmbito das relações com os aposentados, a ANAC desempenhou um papel fundamental na manutenção dos laços de solidariedade e pertença construídos ao longo da vida profissional, promovendo reencontros que valorizam a memória coletiva e reforçam redes de apoio entre antigos colegas. De igual forma, a AABNU manteve viva a relação com os antigos colaboradores do Banco Nacional Ultramarino, preservando o legado institucional e promovendo espaços de partilha intergeracional.

Em ambos os casos, estas iniciativas revelam se essenciais para fortalecer o sentido de comunidade, valorizar o passado comum e manter ativa uma rede de apoio que perdura para além da atividade profissional.

Ainda no âmbito da responsabilidade social interna, os SSCGD dinamizaram, em colaboração com a Direção de Pessoas e Cultura (DPE) da CGD, uma iniciativa solidária de Natal, envolvendo colaboradores na recolha de bens alimentares e produtos de higiene. Esta ação permitiu apoiar quatro agregados familiares dos Serviços Sociais em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

Colónias e Campos de Férias de Verão

Os SSCGD apoiam e organizam anualmente programas de férias de verão para os jovens Beneficiários de idades compreendidas entre os 6 e os 17 anos de idade, inclusive.

Estas atividades oferecem uma saudável ocupação dos tempos livres com novas experiências e satisfazem as necessidades de lazer das crianças e jovens, essenciais para o seu equilíbrio físico, psicológico e social. Para o efeito, todos os anos são estabelecidos acordos com entidades especializadas na realização deste tipo de programas.

SSC-Reservada

Os SSCGD disponibilizam ainda aos Colaboradores das Empresas do Grupo CGD, enquanto Aderentes, a oportunidade de inscreverem os seus filhos nestas atividades, com os mesmos benefícios acordados para os Beneficiários dos SSCGD.

Em 2025 foram protocolados 34 programas de férias escolares de verão, nos quais foram inscritos 500 beneficiários, resultando um total de 717 inscrições confirmadas.

Iniciativas de Natal

Os SSCGD organizam anualmente a celebração da quadra natalícia junto dos seus Sócios e respetivos Beneficiários mais novos com idade até aos 14 anos, inclusive.

Neste sentido, os SSCGD ofereceram, como é habitual, um presente simbólico através do depósito de 20 euros por Beneficiário, acrescido de um bilhete para o circo em Lisboa ou no Porto, um por cada criança do mesmo agregado familiar e dois para os respetivos acompanhantes. As Festas de Natal contaram com duas sessões exclusivas de circo em Lisboa e uma sessão não exclusiva com 1.760 lugares no circo em Matosinhos. No resto do país foram oferecidos às crianças presentes surpresa, que foram enviados para os respetivos locais de trabalho ou morada de residência no caso dos Sócios pré-reformados ou reformados.

Iniciativas Culturais e Sociais

Durante o ano de 2025 a Unidade de Projetos Sociais organizou atividades com os Sócios e Beneficiários com o intuito de proporcionar momentos quer de lazer, cultural e social, nomeadamente:

- Iniciativas em Museus, Palácios, caminhadas, que proporcionaram conhecer 29 espaços diferentes, sempre com o acompanhamento de um guia, e que no total contaram com 420 participantes.
- Sessões exclusivas em conjunto com os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública e da Guarda Nacional Republicana no Teatro Politeama com o musical "A Bela e o Monstro" (71 crianças e 95 adultos) e no Casino do Estoril para assistir à comédia "Despedida de Casados", que contou com a presença de 45 Sócios.
- Mercado Primavera contou com 28 expositores e o Mercado de Natal estiveram presentes 31 expositores. Estes mercados promovem as atividades artesanais de Sócios e Aderentes, bem como de convidados, onde se destacam IPSS.
- Iniciativas de Voluntariado em parceria com iniciativas da Caixa Geral de Depósitos, nomeadamente com Sócios em situação de pré-reforma e reforma.

Grupo de Dadores de Sangue

Criado em 1983, o Grupo de Dadores de Sangue (GDS) conta já com 42 anos de vida a sensibilizar e promover a dádiva benévola de sangue. O GDS promove recolhas de sangue em todo o território nacional e ainda ações de sensibilização em parceria com o Instituto Português de Sangue e Transplantação (IPST).

O Grupo de Dadores de Sangue é composto por 13.662 potenciais dadores, que são na sua essência Sócios e Beneficiários dos Serviços Sociais, amigos, familiares, Colaboradores do Grupo CGD, outras empresas externas, clientes e sociedade em geral.

O GDS é um verdadeiro embaixador da imagem social dos SSCGD, afirmando-se como uma referência pelo seu contributo para a sustentabilidade das reservas de sangue em Portugal.

Ao longo de 2025, o GDS organizou 117 recolhas de sangue, destinadas a 18 Hospitais e Centros de Sangue de Lisboa, Coimbra e Porto, IPO de Lisboa e do Porto.

Estas recolhas de sangue traduziram-se em 3.674 presenças e 3.167 doações efetivas de sangue, sendo de destacar a participação de 1.199 novos dadores. O ano de 2024 fica assim marcado como o de ano com maior e melhor atividade na história do GDS.

Durante o ano de 2025 a Coordenação Nacional do GDS desenvolveu um conjunto de iniciativas no sentido de dar a conhecer e divulgar o GDS, bem como esclarecer a sociedade em geral sobre a Dádiva Benévola de Sangue. Foi parceiro em diversos eventos e iniciativas.

No dia 27 de março, dia Nacional do Dador de Sangue, na cerimónia realizada na Figueira da Foz, o Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST) homenageou o Grupo de Dadores de Sangue dos Serviços Sociais da CGD "pela forma consistente e empenhada, tem contribuído para que a dádiva de sangue seja mais diversa, mais inclusiva e mais próxima de todos".

SSC-Reservada

Esta distinção foi entregue ao Coordenador Nacional do Grupo – António Carriço, pela Secretária de Estado da Saúde – Dr.ª Ana Povo.

Foi a primeira vez que esta distinção foi entregue pelo IPST a um Grupo de Dadores de Sangue. Este trabalho de Excelência é um trabalho coletivo de todos os Coordenadores dos Núcleos.

No dia 03 de dezembro, no Fórum da cidade da Maia o GDS foi distinguido com a Menção Honrosa do Troféu Português do Voluntariado na Categoria Excelência, no evento da 17ª Edição deste Trofeu.

O Menção Honrosa foi entregue pelo Presidente da Confederação Portuguesa do Voluntariado – Eng.º Eugénio Fonseca e pelo Presidente da Câmara da Maia – Dr. António Silva Tiago.

Esta distinção representa a missão solidária do GDS que traduz um compromisso com o voluntariado, a solidariedade, a responsabilidade social da CGD, um exemplo claro de cidadania ativa e um forte sentido de missão pública, contribuindo para que a dádiva de sangue seja mais diversa e mais inclusiva.

Esta missão reforça a proximidade com a sociedade, de forma responsável e alinhada com os valores do serviço público.

Por tudo isto, a atividade do GDS registou em 2025 o maior resultado em 42 anos de existência do Grupo, com todo o mérito, disponibilidade e prontidão dos Coordenadores e Voluntários dos 22 Núcleos.

Área de Lazer

No ano de 2025 o Centro de Cultura, Desporto e Ocupação dos Tempos Livres (CCDOTL) contou com 52 secções em Lisboa e Porto e 131 delegações a nível nacional, com um total de 4.816 inscrições ativas nas diversas modalidades, dando destaque aos seguintes eventos:

Eventos Desportivos

- III Edição da Corrida Caixa — Nesta edição, refletindo um claro e contínuo processo de crescimento, o número total de inscritos, distribuídos pelas provas de 5 km, 10 km e pela corrida das crianças, ascendeu a mais de 3.500 participantes.
- Organização do evento "Encontro Cultural e Desportivo 2025", realizado entre os dias 18 e 19 de outubro, no qual várias secções dos SSCGD estiveram envolvidas na organização e dinamização de atividades de promoção das respetivas modalidades, fora e dentro do edifício.

Cultura e Exposições

- Exposição Comemorativa de Final do Ano Letivo 2024/2025, inserida no evento CCD/OTL, organizada pela Secção de Fotografia, no Edifício Sede.
- Alfarrabista Criação de um espaço de venda de livros antigos, decorrente da reorganização e valorização de um conjunto extenso de obras pertencentes a uma biblioteca histórica. A iniciativa incluiu a implementação de uma área específica na zona comercial, destinada à sua exposição e comercialização.

Programas e Intercâmbio Internacional

Summer Camps Internacionais (Campus XXI) — Evento organizado pela Secção de Jiu-Jitsu dos SSCGD, promovendo desporto, cultura e intercâmbio internacional através desta arte marcial milenar, assente no equilíbrio, disciplina e autodefesa. Este ano, o programa contou com a participação de 18 jovens atletas dos Emirados Árabes Unidos – Dubai, com idades entre os 12 e os 14 anos, que realizaram uma experiência de treino intensivo, acompanhados pelos respetivos treinadores e equipa de coordenação da Delegação.

Área Comercial

Ao longo de 2025, foram desenvolvidas diversas ações de divulgação cultural e desportiva, incluindo a promoção das modalidades no corredor de acesso ao refeitório e a realização de várias dinâmicas promocionais em loja, como a Black Friday, o Aniversário SSCGD, o Stock Off e diferentes passatempos, destacando-se a iniciativa "Tômbola que dá Presentes". Paralelamente, decorreram divulgações presenciais dos operadores de telecomunicações MEO, Vodafone e NOS, realizadas nos polos de Lisboa, Porto e Coimbra, reforçando a proximidade aos associados e a disponibilização de ofertas relevantes.

No âmbito das iniciativas de encerramento do ano, foram promovidos eventos que contribuíram para dinamizar a comunidade e valorizar a experiência dos sócios, nomeadamente a Feira do Livro, o Mercado de Natal e o apoio prestado ao Mercado Biológico da Campus App.

SSC-Reservada

2.2 – Sustentabilidade

Ação Ambiental

Em 2025, os Serviços Sociais da CGD reforçaram o seu compromisso com a sustentabilidade ambiental, adotando práticas que visam reduzir o impacto ecológico das suas atividades. Entre as iniciativas implementadas, destacam-se:

- A utilização de materiais recicláveis e tintas biodegradáveis nos suportes de comunicação;
- A eliminação substancial de documentos impressos nos eventos, privilegiando a divulgação digital através do Portal dos SSCGD.

No mesmo período, os Serviços Sociais asseguraram a manutenção da Certificação Ambiental ISO 14001:2015 do Centro Clínico de Lisboa, demonstrando de forma voluntária que a organização:

- Assume um compromisso consistente com a proteção do ambiente;
- Identifica e gere os riscos ambientais associados à sua atividade;
- Reduz o impacto ambiental das suas operações.

Atua de forma segura, responsável e alinhada com as melhores práticas relacionadas com requisitos ambientais aplicáveis, nomeadamente os associados à área da saúde.

No seguimento de todas as ações ambientais promovidas pelos SSCGD, em 2026 está prevista a organização de workshops e iniciativas de voluntariado ambiental dirigidas aos Sócios e Beneficiários, reforçando o envolvimento da comunidade na preservação do ambiente e na adoção de comportamentos sustentáveis.

Mapa Integrado de Registo de Resíduos do Centro Clínico

(considerando o calendário do RC/RS 2025 para agilizarem esforços para submissão dos MIRR até 15/03)

A submissão dos dados relativamente aos resíduos produzidos e geridos pelos Centros Clínicos dos Serviços Sociais da CGD é feita durante a campanha anual de reporte que decorre de 1 de janeiro a 31 de março.

SSC-Reservada

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

3. Resumo Executivo Financeiro

SSC-Reservada

Em janeiro de 2025 teve lugar uma Assembleia Geral Extraordinária dos SSCGD com três pontos de ordem de trabalhos, para Votação individual das quatro propostas apresentadas pela Direção dos SSCGD para garantir a saúde financeira dos SSCGD, para votação do Plano de Atividades apresentado pela Direção dos SSCGD para 2025 e para votação do Orçamento apresentado pela Direção dos SSCGD para 2025, tendo resultado na não aprovação de totalidade dos três pontos. Face ao exposto, em 2025 os SSCGD encontraram-se em execução orçamental em regime de duodécimos com base no último orçamento aprovado para o exercício de 2024.

Em 2025, obtiveram um resultado líquido positivo de 4.526.838 euros. Para este resultado, a Área Social (saúde) contribuiu positivamente com 4.412.036 euros e a Área Comercial com um resultado positivo de 114.802 euros.

Quadro 3.0 – SSCGD: Evolução de rendimentos e gastos

	Total dos Rendimentos (1)				Total dos Gastos (2)				Rend/Gast
	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	(3)=(1)/(2)
2022	44.925.842	-1,91%	39.995.476	12,33%	44.713.331	-0,40%	41.748.814	7,10%	1,00
2023	46.457.333	3,41%	43.883.562	5,86%	44.415.363	-0,67%	43.868.067	1,25%	1,05
2024	46.454.318	-0,01%	44.955.736	3,33%	46.548.683	4,80%	44.859.475	3,77%	1,00
2025	46.404.386	-0,11%	44.955.736	3,22%	41.877.550	-10,03%	44.859.475	-6,65%	1,11
Variação Média Anual		0,35%		6,19%		-1,58%		1,37%	

O resultado apurado do ano de 2025 apresenta um desvio positivo face ao orçamentado, tendo os rendimentos superado os gastos em cerca de 4,5 milhões de euros, enquanto o último Orçamento aprovado apontava para um resultado positivo de 96,2 mil euros.

Para a evolução observada, assume especial relevância o regime de orçamento em duodécimos, elaborado com base no orçamento de 2024. Comparando com as previsões de fecho apresentadas em Assembleia de Delegados, as projeções apontavam para um resultado líquido de 1,64 milhões de euros, evidenciando uma melhoria face ao resultado efetivo de 4,5 milhões de euros.

Esta variação é justificada essencialmente por:

- Regularização da especialização dos gastos com assistência realizada em 2024, impacto da operacionalização da deliberação 2022/178;
- As previsões de fecho incluíam a constituição da provisão para sustentabilidade, que acabou por ser substituída pela criação de uma reserva de sustentabilidade no montante de 1,25 milhões de euros.

SSC-Reservada

Quadro 3.1 – SSCGD (Área Social): Evolução de rendimentos e gastos

	Total dos Rendimentos (1)				Total dos Gastos (2)				Rend/Gast
	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	(3)=(1)/(2)
2022	44.011.221	-2,60%	39.249.741	12,13%	43.823.632	-0,86%	40.986.227	6,92%	1,00
2023	45.533.825	3,46%	42.952.309	6,01%	43.580.616	-0,55%	42.948.023	1,47%	1,04
2024	45.527.891	-0,01%	44.025.323	3,41%	45.759.844	5,00%	44.024.880	3,94%	0,99
2025	45.410.256	-0,26%	44.025.323	3,15%	40.998.221	-10,41%	44.024.880	-6,87%	1,11
Variação Média Anual		0,15%		6,18%		-1,71%		1,37%	

Quadro 3.2 – Evolução dos principais Rendimentos

	Dotações		Quotas Estatutárias		Diversos		Total		
	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Variação
	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	(%)
2024	31.990.937	70%	8.016.114	18%	5.520.841	12%	45.527.891	100%	0%
2025	31.157.041	69%	8.093.096	18%	6.160.118	14%	45.410.256	100%	0%

A dotação da CGD e as quotizações Estatutárias são a principal fonte de rendimentos dos SSCGD, representando 69% e 18%, respetivamente, dos rendimentos totais.

Quadro 3.3 – Evolução dos principais Gastos

	Assistência		Cultura e Desporto		Colónias e Festas de Natal		Gastos c/Pessoal		FSE (Outros) + Outras Despesas		Total
	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor	Estrut.	Valor
	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros
2024	29 762 334	65%	564 330	1%	241 795	1%	4 763 169	10%	10 428 215	23%	45 759 844
2025	25 821 719	63%	537 922	1%	214 882	1%	4 450 583	11%	9 973 115	24%	40 998 221

No ano de 2025, a principal variação verificou-se na rubrica de Assistência, conforme detalhe na nota 6.2. A rubrica Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) incorpora gastos de funcionamento faturados pela CGD no valor de 3,9 milhões de euros (nota 6.1).

Quadro 3.4 – Área Comercial – Evolução de rendimentos e gastos

	Total dos Rendimentos (1)				Total dos Gastos (2)				Rend/Gast
	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	Real	Var (%)	Orçamento	Desvio (%)	(3)=(1)/(2)
2022	914.621	48,02%	745.735	22,65%	889.699	29,25%	762.588	16,67%	1,03
2023	923.508	0,97%	931.253	-0,83%	834.747	-6,18%	920.045	-9,27%	1,11
2024	926.427	0,32%	930.414	-0,43%	788.840	-5,50%	834.595	-5,48%	1,17
2025	994.130	7,31%	930.414	6,85%	879.329	11,47%	834.595	5,36%	1,13
Variação Média Anual		14,15%		7,06%		7,26%		1,82%	

Quadro 3.5 – Evolução dos principais Rendimentos e Gastos

	Vendas	Var.	Prestação Serviços	Var.	Dotação	Var.	Custo das Mercadorias	Var.	F. Serv. Externos	Var.	Gastos c/Pessoal	Var.
	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)	Euros	(%)
2024	652.758	-13%	142.840	5%	100.776	100%	517.795	-14%	104.024	1208%	150.373	-28%
2025	605.414	-7%	153.188	7%	211.547	100%	476.556	-8%	212.819	105%	161.264	7%

A rubrica Prestação de Serviços incorpora os rendimentos obtidos com os jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), com o cartão Galp Frota e com a concessão do Parque Salgueiros (nota 6.5.2) e das lojas concessionadas no espaço comercial.

Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício de 2025, positivo no valor de 4.526.838 euros, seja aplicado da seguinte forma:

Fundos Patrimoniais - Aplicação de Resultado	Valor
Resultado Líquido 2025	**4.526.838**
1) Constituição de Reserva de Sustentabilidade	**2.607.108**
1.a) Reserva de sustentabilidade - Plano Estratégico 2025-2028	1.246.375
1.b) Reserva de sustentabilidade - Acréscimo (excedente gerado pela implementação da deliberação 2022/178)	1.360.733
2) Resultados a distribuir	**1.919.730**
2.a) Apoio Social - Estatuto Grande Doente (EGD) (**50%**)	959.865
2.b) Apoio Social - Fragilidade Financeira (**45%**)	863.878
2.c) Prémios Desempenho - Empregados SSCGD (**5%**)	95.986

Lisboa, 08 de abril de 2026

A Direção dos Serviços Sociais da CGD

Pedro Fernando Raposo Marques
(Presidente)
Pedro Alexandre Marques Loureiro
(Vice-Presidente)
Ana Cristina da Conceição Oliveira Soares
(Diretora)
António Pereira de Castro
(Diretor)
Isabel Maria Lopes Vieira Neto
(Diretor)
Mafalda Sofia Pereira Inácio
(Diretora)
Susana Isabel Pires André
(Diretora)

SSC-Reservada

4. Caraterização dos Utentes

SSC-Reservada

4.1 – Evolução da população de Sócios e Beneficiários

Em 31 de dezembro de 2025 a população dos SSCGD aproximava-se dos 45,3 mil indivíduos, entre os quais 15.727 Sócios, 18.764 Beneficiários, 9.174 Beneficiários sem comparticipação, 123 Empregados e 72 Reformados dos SSCGD, 689 Aderentes e 1.010 Externos, 503 dos quais colaboradores do Campus XXI.

Em 2025, manteve-se a tendência de redução do universo de utilizadores dos SSCGD verificada nos anos anteriores (-2% face a 2024).

Quadro 4.1 – Evolução da população de Sócios, Beneficiários, Empregados dos SSCGD, Aderentes e Externos

	Sócios	Emp. SSCGD	Beneficiários		Beneficiários sem comparticipação		Aderentes	Externos*	Total
			CGD	Emp. SSCGD	CGD	Emp. SSCGD	(Grupo CGD)		
2022	16.033	218	20.449	268	9.390	206	787	-	47.351
2023	15.910	212	19.712	268	9.350	193	779	-	46.424
2024	15.842	200	18.931	257	9.129	193	739	653	45.944
2025	15.727	195	18.525	239	8.974	200	689	1.010	45.559

* Colaboradores do Campus XXI, Prestadores Sede, Estagiários CGD e Outros familiares de Sócios
Nota: Os valores dizem respeito à composição da população em 31 de dezembro de cada ano.

O segmento de Sócios, que constitui o núcleo central da população dos SSCGD, é composto pelos empregados da CGD, dos quais 5.530 estão no ativo, 1.137 numa situação de acordo de pré-reforma e os restantes 9.060 estão aposentados, representando estes últimos mais de metade do universo dos Sócios (58%).

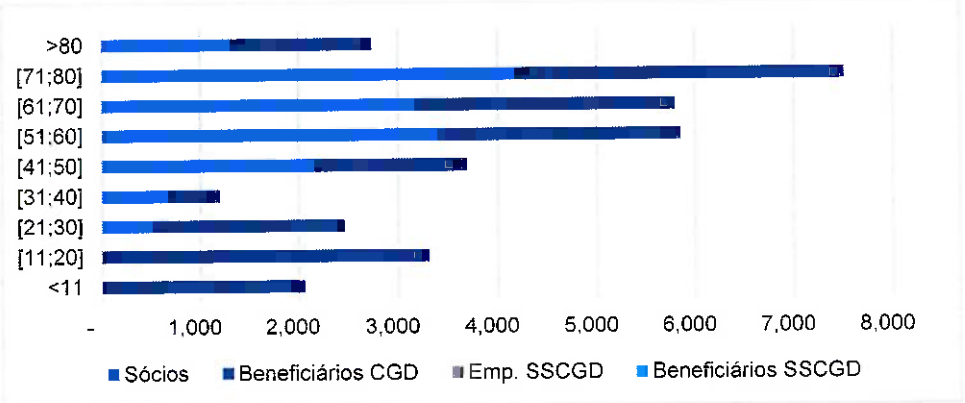
4.2 – Caraterização de Sócios e Beneficiários

Quadro 4.2 – Distribuição dos Sócios, Beneficiários e Empregados dos SSCGD por classes etárias

Idade (em anos)	Sócios	Emp. SSCGD	Beneficiários		Beneficiários sem comparticipação		Total	
			CGD	Emp. SSCGD	CGD	Emp. SSCGD		
	N.º Indivíduos						N.º Indivíduos	% do Total
<11	-	-	2.010	59	466	22	2.557	6%
[11;20]	-	-	3.271	44	607	8	3.930	9%
[21;30]	541	4	1.903	21	1.001	21	3.491	8%
[31;40]	704	35	448	17	1.663	34	2.901	7%
[41;50]	2.175	39	1.459	27	1.900	22	5.622	13%
[51;60]	3.479	32	2.337	16	582	21	6.467	15%
[61;70]	3.212	34	2.532	27	535	34	6.374	15%
[71;80]	4.235	36	3.230	16	1.147	27	8.691	20%
>80	1.381	15	1.336	12	1.073	11	3.827	9%
Total	15.727	195	18.525	239	8.974	200	43.860	102%
Idade Média	62	58	46	34	48	47		

Notas: A coluna "Beneficiários" incluiu os Beneficiários dos empregados da CGD e dos SSCGD. A informação apresentada é referente à composição da população em 31/12/2025.

Gráfico 4.1 – Distribuição etária da população com direitos



SSC-Reservada

No final de 2025, o segmento de Sócios apresentava uma idade média de 62 anos e uma concentração de aproximadamente 78% (12.307) de indivíduos acima dos 50 anos. A classe mais numerosa deste segmento abarca os indivíduos com idade compreendida entre os 71 e 80 anos.

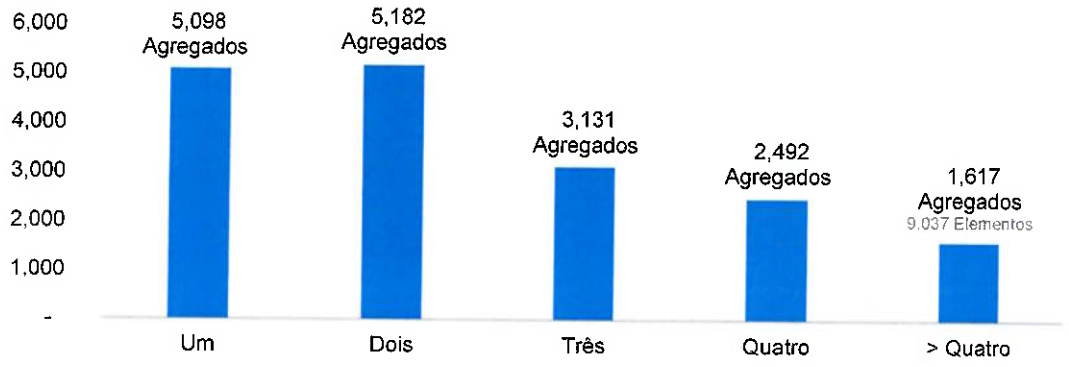
4.3 – Agregado familiar dos Sócios

Quadro 4.3 – Composição do agregado familiar dos Sócios

Elementos do Agregado Familiar	Agregados	Total de Utentes	
	N.º	N.º Indivíduos	%
Um	5.098	5.098	12%
Dois	5.182	10.364	24%
Três	3.131	9.393	21%
Quatro	2.492	9.968	23%
> Quatro	1.617	9.037	21%
Total	17.520	43.860	100%

Notas: A informação apresentada é referente à composição da população em 31/12/2025. A coluna Total de Utentes inclui os Beneficiários sem comparticipação

Gráfico 4.2 – Nº de Elementos no Agregado Familiar



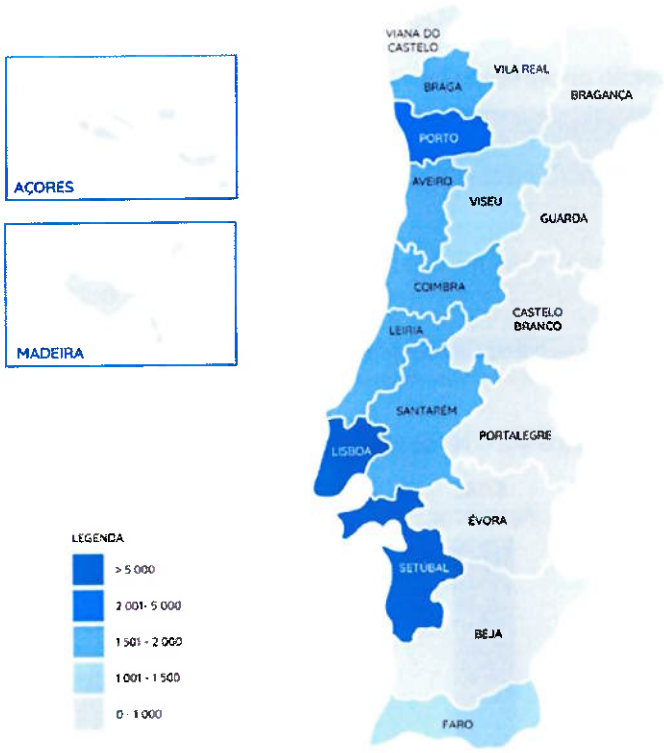
O agregado familiar dos Sócios continua a assumir uma composição média de 3 elementos, tendo-se verificado uma redução de 53 agregados, face aos 17.573 existentes em 2024.

SSC-Reservada

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

4.4 – Distribuição geográfica da população dos SSCGD

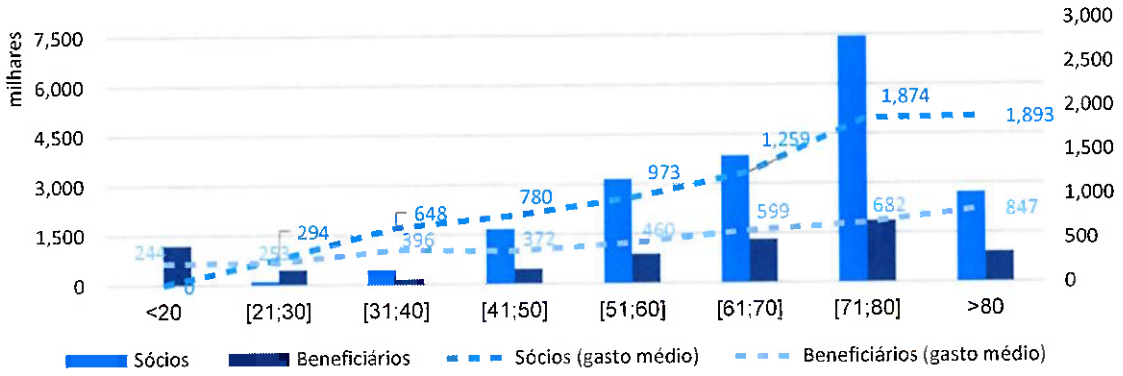
Gráfico 4.1 – Distribuição geográfica da população dos SSCGD



A distribuição geográfica da população dos SSCGD é semelhante à rede de agências e serviços da Caixa Geral de Depósitos, com uma elevada concentração junto ao litoral, em que os distritos de Braga a Setúbal englobam cerca de 73% (32.048 pessoas) dos Sócios e Beneficiários.

4.5 – Análise dos gastos de saúde

Gráfico 4.2 – Gastos totais em prestadores externos por escalão etário

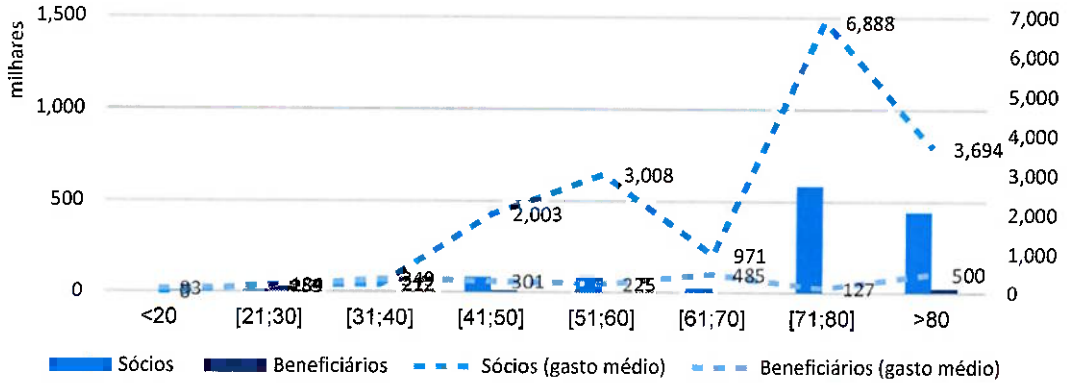


Notas: Considerados os gastos com assistência em prestadores externos registados na contabilidade em 2025.

Em 2025, o escalão entre os 71 e os 80 anos representou 35% do total dos gastos suportados pelos SSCGD em prestadores de saúde externos, sendo o escalão com o maior peso nos gastos. A população com mais de 60 anos representa 68% dos gastos totais.

SSC-Reservada

Gráfico 4.2 – Gastos totais em prestadores externos por escalão etário (população desativada a 31/12/2025)

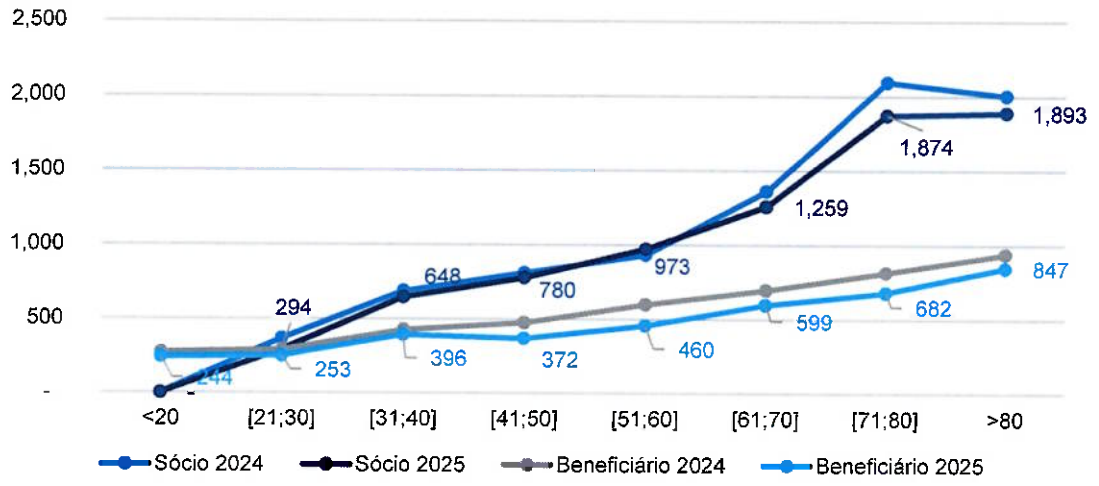


Os gastos suportados com a população que a 31/12/2025 já não tinha direitos, ascenderam a 1,37 milhões euros, sendo que 93% são referentes a utentes falecidos.

Quadro 4.4 – Gasto médio por Sócio e Beneficiário a 31/12/2025 e a 31/12/2024

	Sócio			Beneficiário		
	2025	2024	var (%)	2025	2024	var (%)
<20	-	-	0%	244	275	-11%
[21;30]	294	369	-20%	253	294	-14%
[31;40]	648	689	-6%	396	429	-8%
[41;50]	780	812	-4%	372	478	-22%
[51;60]	973	934	4%	460	600	-23%
[61;70]	1.259	1.361	-8%	599	697	-14%
[71;80]	1.874	2.096	-11%	682	815	-16%
>80	1.893	2.005	-6%	847	940	-10%
Gasto médio	1.298	1.373	-5%	446	522	-15%

Gráfico 4.3 – Gasto médio por Sócio e Beneficiário a 31/12/2025 e a 31/12/2024



Ao nível do gasto médio por utente, verificamos que este aumenta com a idade, sendo o escalão entre os > 80 anos aquele que apresenta o maior gasto médio (1.893 euros para os Sócios e 847 Beneficiários).

Quando analisada a população sem direitos a 31/12/2025, o gasto médio é de 3.295 euros para os Sócios e 110 euros para os Beneficiários. Este valor está condicionado pelas despesas associadas aos utentes falecidos antes do final de vida. Analisada esta população em particular, o gasto médio passa a 5.065 euros para Sócios e 1.123 euros para Beneficiários.

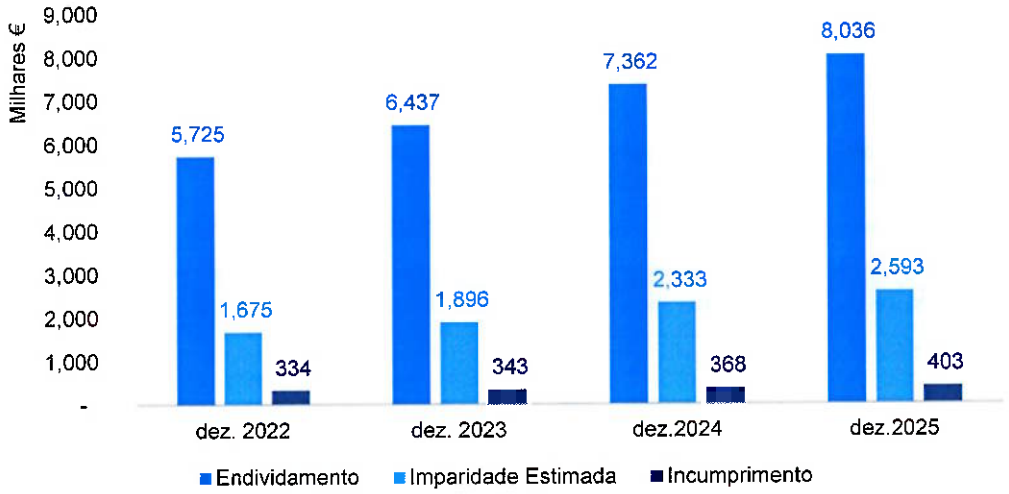
SSC-Reservada

4.6 – Análise do Endividamento

Os SSCGD são um importante subsistema complementar de saúde, de que beneficiam os empregados (no ativo e aposentados) da CGD e os seus familiares, disponibilizando condições ímpares no acesso a cuidados de saúde.

Todavia, essas condições, nomeadamente o pagamento de apenas um décimo da remuneração ou pensão de reforma mensais para amortização da dívida referente às despesas de saúde não comparticipadas, conforme definido nos Estatutos dos SSCGD (Artigo 82º), aliadas a fatores decorrentes do envelhecimento da população, nomeadamente o aumento da frequência e o tipo de serviços de saúde utilizados, tiveram reflexo no aumento consistente do endividamento entre 2021 e 2025, como se verifica no quadro seguinte.

Gráfico 4.3 – Evolução do Endividamento vs. Incumprimento



Ao analisarmos a evolução do endividamento, verificamos que em 2025 se manteve a tendência de crescimento (9%) observada nos últimos anos, sendo o crescimento médio de 11%/ano.

A limitação à cobrança do valor do décimo, imposta pelo artigo 82.º dos Estatutos dos SSCGD, conjugada com o envelhecimento do universo de sócios e beneficiários, tem contribuído de forma significativa para este aumento do endividamento.

Quadro 4.5 – Endividamento total a 31/12/2025 e a 31/12/2024

	31-12-2025	31-12-2024	Variação 2025-2024	
			valor	(%)
Endividamento total (euros) (a)	8.036.197	7.362.055	674.142	9,16%
Nº sócios/RCC (b)	13.905	14.737	- 832	-5,65%
Dívida média (a)/(b)	578	500	78	16%

Notas: RCC – Responsável de Conta Corrente

A 31 de dezembro de 2025 mantém-se a tendência de aumento do endividamento total, verificando-se, face ao período homólogo, um aumento de 16% na dívida média.

Quadro 4.6 – Endividamento por escalão etário a 31/12/2025 e a 31/12/2024

Escalão	2025									
	Endividamento					Incumprimento			Dívida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg. /endiv.) (%)
< 40	697	5%	107.456	1%	154	17	2,44%	4.712	102 743	95,61%
[40;49]	1.838	13%	421.188	5%	229	25	1,36%	10 707	410 491	97,46%
[50;59]	3.084	22%	866.222	11%	281	25	0,81%	31 513	834 709	96,36%
[60;69]	2.705	19%	1.541.762	19%	570	33	1,22%	37 106	1 504 656	97,59%
[70;79]	3.735	27%	3.029.015	38%	811	67	1,79%	125 130	2.903 886	95,87%
>80	1.846	13%	2.070.544	26%	1.122	184	9,97%	193 832	1 876 712	90,64%
Total	13.905	100%	8.036.197	100%	578	351	2,52%	402 999	7.633.198	94,99%

SSC-Reservada

Escalão	2024									
	Endividamento					Incumprimento			Dívida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg. /endiv.) (%)
< 40	851	6%	116.420	2%	137	12	1,41%	4 089	112.330	96,49%
[40;49]	2.104	14%	372.730	5%	177	27	1,28%	3 911	368 819	98,95%
[50;59]	3.171	22%	818.117	11%	258	28	0,88%	28 904	789 213	96,47%
[60;69]	2.966	20%	1.373.707	19%	463	39	1,31%	43 277	1 330.430	96,85%
[70;79]	3.976	27%	2.931.505	40%	737	88	2,21%	128 805	2 802 699	95,61%
>80	1.669	11%	1.749.577	24%	1.048	153	9,17%	159 221	1 590.357	90,90%
Total	14.737	100%	7.362.055	100%	500	347	2,35%	368 007	6 994 048	95,00%

Em 2025, observa-se que os escalões de sócios e RCC com 70 ou mais anos representam 40% do total de devedores, mas concentram 64% do valor global do endividamento, evidenciando um peso elevado deste grupo etário na dívida acumulada.

Quadro 4.7 – Endividamento por escalão da dívida a 31/12/2025 e a 31/12/2024

Escalão	2025									
	Endividamento					Incumprimento			Dívida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg. /endiv.) (%)
< 1.000 Euros	12.514	90%	755.791	9%	60	240	1,92%	20.911	734.881	97,23%
[1 000 Euros, 5 000 Euros]	1.035	7%	2.388.680	30%	2.308	55	5,31%	123.131	2.265 548	94,85%
[5 000 Euros, 10 000 Euros]	204	1%	1.379.719	17%	6.763	21	10,29%	87 564	1 292 155	93,65%
> 10.000 Euros	152	1%	3.512.007	44%	23.105	35	23,03%	171 383	3.340.614	95,12%
Total	13.905	100%	8.036.197	100%	578	351	2,52%	402 999	7.633 198	94,99%

Escalão	2024									
	Endividamento					Incumprimento			Dívida regular	
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	valor (euros)	(div.reg. /endiv.) (%)
< 1.000 Euros	13.465	91%	677.902	9%	50	229	1,70%	17.293	660 610	97,45%
[1 000 Euros, 5 000 Euros]	934	6%	2.158.473	29%	2.311	70	7,49%	139 918	2.018.555	93,52%
[5 000 Euros, 10 000 Euros]	197	1%	1.313.878	18%	6.669	19	9,64%	70 698	1 243.180	94,62%
> 10.000 Euros	141	1%	3.211.802	44%	22.779	29	20,57%	140 099	3.071 704	95,64%
Total	14.737	100%	7.362.055	100%	500	347	2,35%	368 007	6 994 048	95,00%

Quando analisado o endividamento por escalões de dívida, verificamos que 44% do endividamento está concentrado em 1% do universo de devedores.

Quadro 4.8 – Prazo médio para pagamento da dívida existente a 31/12/2025 e a 31/12/2024

Escalão	Endividamento 2025				
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média
< 12 meses	13.036	93,75%	1.592.845	19,82%	122
[12 meses; 23 meses]	391	2,81%	1.176.035	14,63%	3 008
[24 meses; 35 meses]	42	0,30%	162.284	2,02%	3.864
[36 meses; 47 meses]	223	1,60%	1.330.530	16,56%	5.967
[48 meses; 60 meses]	53	0,38%	439.839	5,47%	8.299
> 60 meses	160	1,15%	3.334.666	41,50%	20.842
Total	13.905	100,00%	8.036.197	100,00%	578

Escalão	Endividamento 2024				
	nº sócios/RCC	(%)	valor (euros)	(%)	dívida média
< 12 meses	13.884	94,21%	1.341.375	18,22%	97
[12 meses; 23 meses]	400	2,71%	1.119.050	15,20%	2.798
[24 meses; 35 meses]	29	0,20%	130.452	1,77%	4.498
[36 meses; 47 meses]	199	1,35%	1.047.837	14,23%	5.266
[48 meses; 60 meses]	68	0,46%	556.503	7,56%	8.184
> 60 meses	157	1,07%	3.166.839	43,02%	20.171
Total	14.737	100,00%	7.362 055	100,00%	500

Não considerando a produção de nova dívida, verifica-se que 94% dos Sócios/RCC saldará a dívida existente no prazo inferior a um ano; todavia, 1% do universo (160 devedores), têm um peso no endividamento de 41,5% (3,33 milhões de euros) e necessitarão de mais de 5 anos para o pagamento integral da dívida existente a 31 de dezembro de 2025, situação que merece particular atenção nos escalões etários mais avançados.

SSC-Reservada

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

5. Caraterização Institucional

SSC-Reservada

5.1 – Órgãos Sociais

A estrutura organizacional dos SSCGD é composta pela Assembleia-Geral, Mesa da Assembleia-Geral (MAG), Direção, Assembleia de Delegados, Conselho Consultivo e de Recurso e Conselho Fiscal (Art.º 27.º dos Estatutos). Os Órgãos Sociais dos SSCGD foram eleitos para o mandato de 2025-2028.

No final de 2025, os Órgãos Sociais dos SSCGD, apresentavam a seguinte composição:

Quadro 5.1 – Principais Órgãos Sociais a 31/12/2025

Mesa da Assembleia-Geral (MAG)	Direção	Conselho Fiscal
Vítor Paulo Gonzaléz Ribeiro (Presidente)	Pedro Fernando Raposo Marques (Presidente)	Victor Manuel da Conceição Reis (Presidente*)
Jorge Miguel Matos Tavares (1.º Secretário)	Pedro Alexandre Marques Loureiro (Vice-Presidente)	Vítor Domingos Mendes Gil (Vice-Presidente)
Pedro Miguel Macieira Santos Pedro (2.º Secretário)	Ana Cristina da Conceição Oliveira Soares (Diretora)	Luís Manuel dos Penedos Cartaxeiro (Vogal)
	António Pereira de Castro (Diretor)	
	Isabel Maria Lopes Vieira Neto (Diretor)	
	Mafalda Sofia Pereira Inácio (Diretora)	
	Susana Isabel Pires André (Diretora)	

* O Presidente do Conselho Fiscal é designado pela Administração da Caixa Geral de Depósitos (n.º 3 do Art.º 66.º dos Estatutos dos SSCGD).

5.2 – Missão, valores e visão

Os SSCGD têm por **missão** promover o bem-estar global dos seus Sócios e famílias, assegurando o acesso a benefícios sociais e de saúde de qualidade, de forma sustentável, equitativa e humanizada.

Os Serviços Sociais da CGD atuam como complemento ao sistema público, oferecendo respostas integradas que reforçam a proteção social, a saúde, o apoio económico e o desenvolvimento pessoal, pautadas pelos valores de rigor, solidariedade, transparência e sustentabilidade.

Os SSCGD devem promover políticas que desenvolvam a responsabilidade social, quer interna, quer externamente, nomeadamente através da participação em ações de intervenção social, cívica ou cultural, assumindo práticas que contribuam para o progresso e bem-estar dos sócios e dos seus beneficiários e contribuindo para a sustentabilidade ambiental, económica e social.

A atividade dos SSCGD e a conduta dos seus Colaboradores pauta-se pelos seguintes **valores** fundamentais:

- **Confiança**, promovendo uma relação de longo prazo com os Sócios e privilegiando a sua fidelização, através de um serviço de elevada qualidade e de uma oferta de produtos adequada ao seu perfil de risco e reforçando a estabilidade e solidez financeira da instituição;
- **Sustentabilidade**, assegurando que a atividade é desenvolvida num modelo de negócio sustentável e numa gestão eficaz e rigorosa;
- **Transparência,** prestando serviços e comunicando externa e internamente, de forma verdadeira, clara e objetiva;
- **Integridade**, cumprindo escrupulosamente as disposições legais, regulamentares e contratuais, respeitando os valores éticos e obedecendo às normas de conduta em vigor;
- **Profissionalismo**, de modo a prestar o melhor serviço aos Sócios e a estabelecer relações com todos os stakeholders, com elevada competência técnica, rigor e diligência;
- **Proximidade**, através de uma rede abrangente de entidades convencionadas em Portugal, bem como através de canais à distância com recurso às novas tecnologias, que garantam uma oferta inovadora, diversificada e acessível;
- **Cultura de risco e rigor**, assegurando o cumprimento das melhores práticas na gestão do risco, reforçando a confiança dos Sócios, do Mercado e da CGD, mediante uma adequada gestão do seu balanço;

SSC-Reservada

- **Inovação**, apostando no progresso tecnológico, numa lógica de resposta multicanal à evolução das expetativas e preferências dos Sócios.

A **Visão** sintetiza-se na afirmação: "serem reconhecidos, pelos Sócios, como uma entidade ética, transparente, rigorosa, solidária, e aberta à participação".

Os SSCGD e os seus Colaboradores desenvolvem a sua atividade e funções no respeito por elevados princípios éticos e deontológicos.

5.3 – Estrutura de apoios

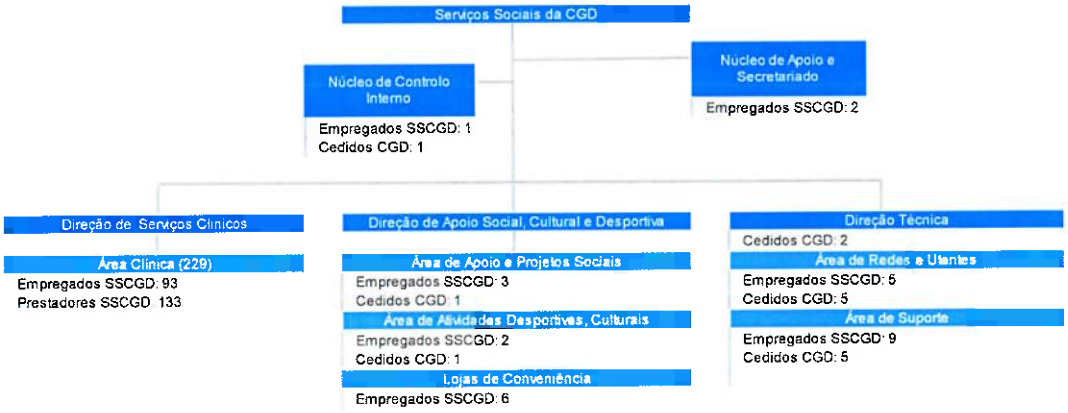
Quadro 4.2 - Recursos humanos em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024

	31-12-2025		31-12-2024		Variação 2025-2024			
	(nº)	Euros	(nº)	Euros	(nº)	(%)	Euros	(%)
Serviços Clínicos								
Empregados SSCGD	93	3.346.353	95	3.748.390	- 2	-2%	-402.037	-11%
CGD - Contratos de Cedência	-	118.181	3	211.488	- 3	-100%	- 93.307	-44%
Serviços Clínicos	93	3.464.534	98	3.959.878	- 5	-5%	-495.344	-13%
Outros Serviços								
Empregados SSCGD	29	1.265.495	29	1.165.152	-	0%	100.343	9%
CGD - Contratos de Cedência (1)	26	1.601.579	24	1.576.167	2	8%	25.412	2%
Outros Serviços	55	2.867.074	53	2.741.319	2	4%	125.755	5%
Total dos Recursos Humanos	148	6.331.608	151	6.701.197	- 3	-2%	-369.589	-6%

(1) Inclui elementos da Direção, não têm contratos de cedência, mas sim destacamento, pagos pelos SSCGD, compensados pela dotação extraordinária.

Em 31 de dezembro de 2025, os SSCGD dispunham do total de 151 trabalhadores afetos às suas atividades, dos quais 122 eram empregados dos SSCGD e 19 empregados da CGD ou empresas do Grupo CGD com contrato de cedência e 7 elementos da Direção. Os SSCGD contavam ainda com 133 prestadores de serviços internos afetos aos seus centros clínicos. A media de idade dos colaboradores SSCGD é de 47 anos.

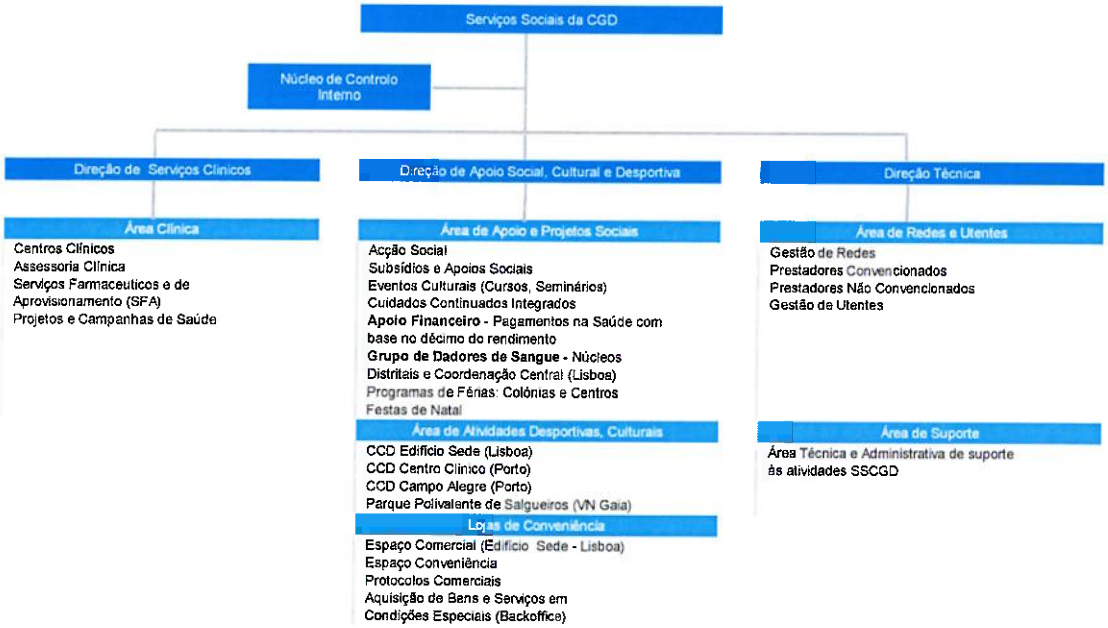
Gráfico 4.1 – Recursos humanos a 31 de dezembro de 2025 por colocação



Esta distribuição de recursos humanos sustenta as seis áreas de atuação através das quais os SSCGD prestam apoio aos seus Sócios e familiares:

SSC-Reservada

Gráfico 4.2 – Atividades dos SSCGD



A Assistência Médica e Medicamentosa, habitualmente designada área da Saúde, é a principal área de atividade dos SSCGD, pelo nível de recursos humanos e financeiros que lhe estão afetos e pelo volume de Sócios e Beneficiários que, por necessidade, dela fazem uso.

É também a área que envolve uma maior interação com entidades externas. Aqui estão envolvidas a prestação de um conjunto diversificado de cuidados de saúde de ambulatório nos Centros Clínicos e respetivas Extensões, que são unidades sob gestão própria dos SSCGD, e a intermediação (sobretudo financeira e administrativa) entre os Sócios e seus Beneficiários e os prestadores externos, pautada pelas regras de um contrato ou convenção.

Quer por via do recurso aos prestadores convencionados, quer pela utilização de serviços realizados por entidades sem relacionamento com os SSCGD, designados de prestadores não convencionados, de um modo geral, os gastos gerados usufruem de uma comparticipação.

As campanhas de prevenção, tais como rastreios e ações informativas, constituem uma aposta da estratégia de gestão na prevenção, cujos resultados dependem dos níveis de adesão dos Sócios e Beneficiários, por forma a potenciar bons resultados a médio e longo prazo.

Direção de Serviços Clínicos

Órgão de estrutura responsável por prestar a assistência médica aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD, através da rede própria de Centros Clínicos, assegurar a emissão de pareceres clínicos, promover e desenvolver projetos, programas de rastreio e campanhas de sensibilização, bem como assegurar todo o apoio logístico e administrativo ao funcionamento dos Centros Clínicos.

Compete também a esta Direção assegurar a gestão dos Serviços Farmacêuticos e do Espaço Saúde, as atividades relacionadas com a aquisição dos medicamentos de ambulatório hospitalar, para consumo dos Centros Clínicos dos SSCGD e para cedência aos utentes, sempre que possível, gerir os respetivos stocks e ainda garantir a aquisição dos equipamentos médicos e demais materiais para os Centros Clínicos e a respetiva gestão operacional dos contratos de manutenção e reparação.

Esta Direção integra a Área Clínica, a qual incorpora os Centros Clínicos de Lisboa, Coimbra e Porto, assim como as respetivas Extensões, e 3 unidades funcionais: a Unidade de Assessoria Clínica, a Unidade de Projetos e Campanhas de Saúde e a Unidade de Serviços de Farmácia, Aprovisionamento e do Espaço Saúde.

Direção de Apoio Social, Cultural e Desportiva

Órgão de estrutura responsável por promover e desenvolver as iniciativas no âmbito do apoio social que os SSCGD prestam aos seus Sócios e Beneficiários, dinamizar e assegurar as ações do Grupo de Dadores de Sangue,

SSC-Reservada

garantir a disponibilização de um conjunto diversificado de modalidades desportivas e de atividades culturais, assegurar a exploração ou a gestão das atividades comerciais, e ainda, por estabelecer protocolos e parcerias com Entidades Externas, no âmbito das atividades desportivas, culturais e comerciais, permitindo a utilização de condições mais vantajosas para os Sócios e Beneficiários dos SSCGD.

Para o desenvolvimento destas funções, conta a Direção com 2 áreas funcionais: a Área de Apoio e Projetos Sociais e a Área de Atividades Desportivas, Culturais e Lojas de Conveniência.

A **Área de Apoio e Projetos Sociais** é responsável pelo desenvolvimento de iniciativas de apoio social e financeiro, dirigidas aos Sócios e Beneficiários, em assuntos de saúde e de carências económicas de cariz social, bem como as que visam promover o empreendedorismo, a realização de ações de voluntariado, a dinamização da cooperação com a universidade sénior e a disponibilização de ações de formação para o desenvolvimento pessoal, sempre com o objetivo de criar valor e incrementar a qualidade de vida dos Sócios dos SSCGD, e seus familiares. Compete também a esta área dinamizar e assegurar as ações a desenvolver no âmbito das campanhas de recolhas de sangue.

Esta área integra 3 unidades funcionais: a Unidade de Apoio Social, a Unidade de Projetos Sociais, e o Grupo de Dadores de Sangue.

A **Área de Atividades Desportivas, Culturais e Lojas de Conveniência** é responsável por garantir as condições necessárias que visem a disponibilização de modalidades desportivas e de atividades culturais aos Sócios e Beneficiários dos SSCGD, bem como por explorar e gerir as lojas e espaços comerciais que se encontram sob a responsabilidade dos SSCGD, acompanhar e controlar as lojas exploradas por entidades externas, e ainda estabelecer protocolos e parcerias com entidades externas, permitindo a utilização de condições mais vantajosas para os Sócios e Beneficiários dos SSCGD.

Esta área integra 3 unidades funcionais: a Unidade de Atividades Desportivas, a Unidade de Atividades Culturais e a Unidade de Lojas de Conveniência.

Direção Técnica

Órgão de estrutura responsável por otimizar e gerir a Rede Convencionada de Prestadores Externos de serviços de saúde, de modo integrado com a Rede própria de Centros Clínicos, bem como por assegurar a gestão da relação com os Sócios e Beneficiários, incluindo a atualização da Base de Dados, o atendimento e a resposta a reclamações e pedidos de informação.

Compete-lhe também assegurar a relação com os diferentes Prestadores, no decurso da atividade desenvolvida, e a gestão dos respetivos contratos formalizados com os SSCGD e ainda dinamizar o robustecimento dos processos de transformação, controlo e eficiência, com vista a uma maior desmaterialização e agilização de processos, e eliminação de situações desviantes e/ou fraudulentas.

São ainda atribuições desta Direção, as atividades de planeamento, orçamento e controlo, reporte interno e externo, bem como as associadas à função financeira e de contabilidade, e ainda as atividades de comunicação, de controlo interno e de suporte transversal ao funcionamento dos SSCGD.

Para o desenvolvimento das funções sob sua responsabilidade, conta a Direção Técnica com 2 áreas funcionais: a Área de Redes e Utentes e a Área de Suporte.

A **Área de Redes e Utentes** é o Órgão de estrutura com a responsabilidade de gestão das Redes prestadoras de serviços de saúde, internas e externas, e otimizar a respetiva performance, gestão do relacionamento entre Sócios e Beneficiários e os diferentes Prestadores, incluindo o Prestador responsável pela gestão da rede médica convencionada, e ainda as atividades transversais de suporte ao funcionamento dos SSCGD.

Esta área é constituída por 2 Unidades: a Unidade de Gestão de Redes e Prestadores e a Unidade de Gestão de Utentes e Apoio Logístico.

A **Área de Suporte** é a área responsável por assegurar as funções de elaboração e controlo do plano de atividades e orçamento dos SSCGD, o reporte financeiro, prudencial e estatístico, a produção de informação de gestão, o desenvolvimento da função financeira e atividades de contabilidade, a organização e desenvolvimento de conteúdos de comunicação, bem como as atividades transversais no âmbito da gestão de Recursos Humanos, e as relacionadas com o suporte em termos de sistemas e aplicações de suporte.

Esta área integra 6 Unidades: a Unidade de Planeamento Financeira e Informação de Gestão, a Unidade de Recursos Humanos, a Unidade de Comunicação, a Unidade de Sistemas de Informação e Suporte Aplicacional e a Unidade de Gestão e Controlo do Incumprimento.

SSC-Reservada

Núcleo de Controlo Interno

Órgão de estrutura responsável por assegurar funções no âmbito do risco de compliance legal e regulamentar, da proteção de dados e da cultura de controlo interno.

Compete-lhe assegurar a identificação, sistematização, acompanhamento e monitorização da implementação do normativo legal e regulamentar aplicável às atividades desenvolvidas pelos SSCGD, bem como garantir o cumprimento das boas práticas e dos princípios éticos a que os SSCGD se encontram sujeitos. Para além disso, acompanha a efetiva implementação do código de conduta dos SSCGD, e assegura, através do Responsável de Compliance dos SSCGD, o cumprimento das obrigações legais, de conduta e outros deveres aplicáveis no âmbito da gestão do risco de *compliance*, contribuindo para o reforço de uma cultura organizacional de compliance nos SSCGD.

Assegura ainda a coordenação da gestão da proteção de dados nos SSCGD, e atividades associadas à função de Risco Operacional, Controlo Interno e de Plano de Continuidade de Negócio em articulação com a Área de Gestão de Risco da CGD.

SSC-Reservada

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

6. Atividade Operacional

SSC-Reservada

6.1 – Dotação CGD

Quadro 6.1 – Dotação da CGD

Anos	Dotação da CGD					
	Saúde	Outras atividades	Ext. Transitória	Ext. Custos de funcionamento	Total (€)	Var. (%)
2024	26.105.858	1.169.970	1.000.000	3.815.885	32.091.713	-2%
2025	26.208.798	1.187.566	-	3.972.225	31.368.588	-2%

Conforme previsto no Protocolo em vigor entre os SSCGD e a CGD, em 2025 verificou-se uma redução de 1 milhão de euros no valor da dotação regime transitório para o período 2021-2025, durante o qual a CGD efetuou uma dotação extraordinária anual decrescente para a área da saúde, num total de 11M euros ao longo do período. Esta redução foi parcialmente compensada por uma atualização dos valores da dotação para a saúde (cláusula 1ª).

Quadro 6.1.1 – Dotação (Saúde) da CGD e Gastos com Assistência

Anos	Dotação da CGD (1)				Assistência Médica (2)		Assistência / Dotação (2)/(1)
	Saúde (€)	Ext. Transitória (€)	Total (€)	Var. %	Euros	Var. %	%
2024	26.105.858	1.000.000	27.105.858	0%	29.762.334	9%	110%
2025	26.208.798	-	26.208.798	-3%	25.821.719	-13%	99%

Quadro 6.1.2 – Dotação (Extraordinária Custos de Funcionamento) da CGD e Gastos de Funcionamento a 31/12/2025

Área	Dotação Ext. Custos de funcionamento (1) (€)	Custos de funcionamento (2) (€)					Custos/ Dotação (2)/(1) (%)
		Pessoal Cedido	Conservação, Vigilância e Limpeza	Eletricidade e Água	Rendas e Alugueres	Total	
Serviços Clínicos	772.272	118.181	216.196	82.788	355.107	772.272	100%
Área Comercial	211.547	-	75.779	29.230	106.538	211.547	100%
Outros Serviços	2.988.406	1.601.579	483.759	147.610	755.457	2.988.406	100%
Total	3.972.225	1.719.760	775.734	259.628	1.217.102	3.972.225	100%

6.2 – Assistência

Os gastos com Assistência englobam a Assistência Médica e Medicamentosa, onde estão incluídos os gastos com comparticipações de cuidados de saúde prestados por entidades externas e com medicamentos adquiridos nas farmácias comunitárias, e a Assistência Social, que abarca subsídios e outros apoios sociais e a Medicina Preventiva. No ano de 2025 verificou-se diminuição generalizada na procura dos serviços de saúde.

Quadro 6.2 – Gastos com a Assistência

Rubrica	2025	2024	Variação 2025-2024		Orçamento 2024	Desvio
	Euros		Euros	%	Euros	%
Assistência Médica	25.821.719	29.762.334	- 3.940.615	-13%	26.750.827	-3%
Assistência Social	135.109	110.601	24.508	22%	156.000	-13%
Total Assistência	25.956.828	29.872.935	- 3.916.107	-13%	26.912.362	-4%

Em 2025, a Assistência Médica registou uma diminuição de 13% face a 2024, e um desvio de -3% face ao orçamento de 2024 (regime duodécimos).

A Assistência Social registou um incremento de 22%, situando-se nos 135 mil euros face a 111 mil euros registados em 2024.

SSC-Reservada

Quadro 6.3 - Gastos com a Assistência Médica - Sócios versus Beneficiários

	Sócios	Beneficiários
M.A.D. - Diversos	6.485.540	2.514.010
Medicamentos	3.851.408	1.353.613
Intervenções Cirúrgicas	2.080.468	774.220
Consultas Médicas	1.301.669	652.005
Internamento Entidades Privadas	1.494.520	557.217
Estomatologia	881.046	707.629
Tratamentos Especiais (Gerais)	708.112	273.150
Óculos e Lentes	411.001	301.444
Outros	991.146	483.521
Total	18.204.910	7.616.809

6.3 – Centros Clínicos

Os Centros Clínicos são unidades que prestam cuidados de saúde em ambulatório (sem capacidade de internamento), tais como consultas médicas, enfermagem, pequena cirurgia e alguns meios auxiliares de diagnóstico. Servem nomeadamente os Sócios, Beneficiários e Aderentes (funcionários de empresas do Grupo CGD), e estão localizados em 6 capitais de distrito do País.

Quadro 6.4 – Ação desenvolvida nos Centros Clínicos (CC)

Centros Clínicos e Extensões	Consultas e Peq. Cirurgias [1]		Atos de Enfermagem [2]		Atos de Fisioterapia [3]		MCDT		Totais		Variação (%)
	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	
CCL - Lisboa	71.480	69.849	9.378	7.272	28.988	30.416	5.648	6.029	115.494	113.566	2%
CCP - Porto [4]	13.906	15.025	422	436	-	6.674	564	589	14.892	22.724	-34%
CCP – Ext. Aveiro	833	901	10	20	-	-	2	-	845	921	-8%
CCP – Ext. Vila Real [5]	-	98	-	5	-	-	-	-	-	103	-100%
CCC - Coimbra	3.231	3.632	110	136	-	-	51	-	3.392	3.768	-10%
CCC – Ext. Leiria	1.144	1.737	11	12	-	-	-	-	1.155	1.749	-34%
CCC – Ext. Viseu	1.498	979	26	30	-	-	-	-	1.524	1.009	51%
	92.092	92.221	9.957	7.911	28.988	37.090	6.265	6.618	137.302	143.840	-5%

Notas:
(1) Considerados nº de ocorrências.
(2) Para o apuramento dos atos de enfermagem apenas são considerados o nº de atos com valor a faturar ao utente.
(3) A variação nos atos de fisioterapia é justificada pela alteração, em agosto de 2024, da metodologia de faturação por sessão em detrimento da faturação ato a ato. Isto é, uma sessão engloba os vários atos anteriormente faturados individualmente.
(4) Devido à mudança de instalações, o CCP esteve encerrado ao público no mês de dezembro de 2024.
(5) Encerramento definitivo em agosto de 2025.

SSC-Reservada

Quadro 6.5 – Demonstração de Resultados dos Centros Clínicos (CC) em 31/12/2025 e 31/12/2024

Demonstração de Resultados	31-12-2025	31-12-2024	Variação 2025-2024	
			Euros	%
Gastos				
FSE - Prestadores	1.800.359	1.693.962	106.396	6%
CGD - Contratos de Cedência	118.181	211.488	- 93.307	-44%
Gastos Pessoal SSCGD	3.346.353	3.748.390	- 402.037	-11%
Gastos com Recursos Humanos	5.264.893	5.653.840	- 388.948	-7%
FSE - Outros	1.593.436	2.212.476	- 619.040	-28%
FSE - Dot. Ext. Custos funcionamento	654.091	685.785	- 31.694	-5%
Amortizações	19.962	15.590	4.372	28%
O.Gastos e perdas	10.772	6.524	4.248	65%
Total dos Gastos (1)	7.543.154	8.574.217	- 1.031.063	-12%
Rendimentos				
Prestação de Serviços	2.008.808	1.974.611	34.196	2%
Comparticipação SSCGD	3.291.988	3.885.366	- 593.379	-15%
Faturação dos Centros Clínicos	5.300.795	5.859.977	- 559.182	-10%
Subs. Exploração				
Dotação Ext.Custos funcionamento	772.272	897.273	- 125.001	-14%
O. Rendimentos e ganhos	83.735	112.402	- 28.667	-26%
Total dos Rendimentos	6.156.802	6.869.653	- 712.850	-10%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- 1.386.352	- 1.704.564	318.212	-19%
Atos realizados (2)	137.302	143.840	- 6.538	-5%
Gastos por ato (1)/(2)	55	60	- 5	-8%

Os Centros Clínicos apresentam um resultado líquido negativo de 1.386.352 euros, o que representa uma melhoria de 318.212 euros face ao resultado deficitário de 1.704.564 euros em 2024.

SSC-Reservada

Quadro 6.6 – Demonstração de Resultados por Centro Clínicos (CC) em 31/12/2025 e em 31/12/2024

	31-12-2025						
	Lisboa	Porto	Coimbra	Leiria	Aveiro	Viseu	total
Gastos							
FSE - Prestadores	1.346.005	286.145	80.653	24.463	35.877	27.215	**1.800.359**
CGD - Contratos de Cedência	87.615	18.529	7.316	2.135	1.263	1.323	**118.181**
Gastos Pessoal SSCGD	2.550.580	457.142	245.389	45.954	15.448	31.840	**3.346.353**
Gastos com Recursos Humanos	3.984.200	761.817	333.358	72.552	52.587	60.378	5.264.893
FSE - Outros	984.077	415.087	102.236	48.980	28.487	14.570	**1.593.436**
FSE - Dot. Ext. Custos funcionamento	600.763	-	28.872	15.249	-	9.207	**654.091**
Amortizações	7.820	9.651	2.136	355	-	-	**19.962**
O.Gastos e perdas	4.621	5.336	450	139	74	152	**10.772**
Total dos Gastos (1)	5.581.482	1.191.891	467.051	137.275	81.148	84.308	7.543.154
Rendimentos							
Prestação de Serviços	1.497.696	322.616	109.721	36.746	16.097	25.931	**2.008.808**
Comparticipação SSCGD	2.591.473	470.022	121.459	44.703	31.407	32.923	**3.291.988**
Faturação dos Centros Clínicos (2)	4.089.169	792.638	231.181	81.450	47.504	58.854	5.300.795
Subs. Exploração							
Dotação Ext.Custos funcionamento	688.378	18.529	36.187	17.384	1.263	10.530	**772.272**
O. Rendimentos e ganhos	77.200	2.353	2.704	1.308	- 410	580	**83.735**
Total dos Rendimentos	4.854.747	813.520	270.073	100.142	48.357	69.964	6.156.802
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- 726.735	- 378.370	- 196.979	- 37.133	- 32.791	- 14.344	-1.386.352
Atos realizados (3)	115.494	14.892	3.392	1.155	845	1.524	137.302
Gastos por ato (1)/(3)	48	80	138	119	96	55	55
(%) Resultado Liquido/ Faturação	-18%	-48%	-85%	-46%	-69%	-24%	-26%

	31-12-2024							
	Lisboa	Porto	Coimbra	Leiria	Aveiro	Viseu	Vila Real	total
Gastos								
FSE - Prestadores	1.160.128	346.248	79.440	41.356	35.561	27.190	4.039	1.693.962
CGD - Contratos de Cedência	154.491	31.120	14.964	6.156	1.390	2.988	380	211.488
Gastos Pessoal SSCGD	2.506.741	871.430	247.335	48.490	14.337	30.305	29.754	3.748.390
Gastos com Recursos Humanos	3.821.360	1.248.798	341.739	96.002	51.287	60.482	34.173	5.653.840
FSE - Outros	1.113.780	811.630	146.880	90.826	23.743	15.713	9.903	2.212.476
FSE - Dot. Ext. Custos funcionamento	610.623	4.033	36.945	22.229	-	11.954	-	685.785
Amortizações	7.324	7.334	609	323	-	-	-	15.590
O.Gastos e perdas	4.701	733	483	69	91	134	313	6.524
Total dos Gastos (1)	5.557.789	2.072.529	526.656	209.449	75.122	88.283	44.389	8.574.217
Rendimentos								
Prestação de Serviços	1.327.497	389.139	154.281	57.093	18.065	26.728	1.808	1.974.611
Comparticipação SSCGD	2.772.254	722.555	213.548	113.264	30.848	28.563	4.335	3.885.366
Faturação dos Centros Clínicos (2)	4.099.751	1.111.694	367.829	170.357	48.913	55.291	6.143	5.859.977
Subs. Exploração								
Dotação Ext.Custos funcionamento	765.114	35.154	51.909	28.385	1.390	14.942	380	897.273
O. Rendimentos e ganhos	87.393	14.841	4.968	1.384	156	490	3.170	112.402
Total dos Rendimentos	4.952.257	1.161.688	424.707	200.126	50.458	70.723	9.693	6.869.653
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	- 605.531	- 910.840	- 101.950	- 9.323	- 24.663	- 17.560	-34.696	-1.704.564
Atos realizados (3)	113.566	22.724	3.768	1.749	921	1.009	103	143.840
Gastos por ato (1)/(3)	49	91	140	120	82	87	431	60
(%) Resultado Liquido/ Faturação	-15%	-82%	-28%	-5%	-50%	-32%	-565%	-29%

6.4 – Subsídios

Os Subsídios e outros apoios englobados na Assistência Social constituem uma via de apoio diferenciada da Assistência Médica e destinam-se, sobretudo, a amenizar situações de carência social ou de incapacidade do

SSC-Reservada

agregado familiar dos Sócios. Têm também uma vertente de apoio ao estudo através da atribuição de bolsas de estudo aos Beneficiários filhos.

Quadro 6.7 – Atribuição de subsídios

Anos	Deficientes	Incapacidade	Lares	Total	Variação	
	Euros				Euros	(%)
2024	7.402	51.982	19.955	79.339	19.282	32,1%
2025	8.075	58.170	34.396	100.640	21.302	26,8%

Quadro 6.8 – Atribuição de outros apoios sociais

Anos	Apoio Jurídico	Auxílio Estudo	Auxílio Funeral	Seniamor, ANAC e AABNU	Total	Variação	
	Euros					Euros	(%)
2024	63	29.500	245	1.454	31.262	- 40.566	-56,5%
2025	-	32.400	730	1.339	34.469	3.206	10,3%

6.5 – CCDOTL – Centro de Cultura, Desporto e Ocupação de Tempos Livres

O CCDOTL engloba o apoio dos SSCGD à cultura e ao desporto. A sua missão é promover atividades culturais, desportivas, recreativas e de ocupação de tempos livres, de forma estrutural e regular, que proporcionem uma mais-valia para os Sócios e para as suas famílias, em termos de bem-estar físico e psicológico, e que incentivem o convívio entre gerações e entre a comunidade CGD, nomeadamente entre Sócios ativos e aposentados.

A estrutura de organização do CCDOTL tem uma valência nacional, assente na coordenação central da Direção dos SSCGD, maioritariamente a nível financeiro, e localmente na gestão operacional promovida pelos Seccionistas (Lisboa e Porto) e pelos Delegados, responsáveis por cada modalidade/local.

A distribuição de verbas para o CCDOTL destina-se essencialmente a quatro áreas – secções e delegações, infraestruturas de apoio, programas de férias e iniciativas de Natal.

6.5.1 CCDOTL: Atividades das Secções e Delegações

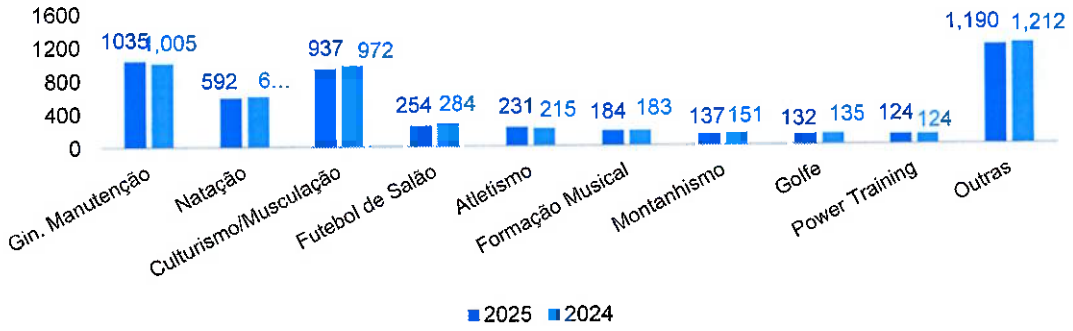
Quadro 5.9 – Gastos com as atividades Cultura e Desporto (CCD)

Anos	Gasto Total		Contribuição do Sócio		Inscrições	
	Euros	Var.%	Euros	Var.%	N.º	Var.%
2024	564.330	-6,6%	374.175	0,9%	4.888	0,2%
2025	537.922	-4,7%	369.758	-1,2%	4.816	-1,5%

Os gastos com o CCD apurados para o exercício de 2025 totalizam cerca de 538 mil euros, provenientes sobretudo dos gastos gerais das secções e delegações com as instalações e equipamento, verificando-se uma redução de 4,7% face ao período homólogo.

SSC-Reservada

Gráfico 6.1 – Inscrições em modalidades culturais e desportivas



6.5.2 Infraestruturas

Centro Cultural e Desportivo - Edifício Sede

As instalações do Edifício Sede servem de suporte às atividades de várias secções culturais e desportivas de Lisboa. Os gastos mais significativos deste complexo estão abrangidos pela compensação prevista no Protocolo celebrado com a CGD.

Parque Salgueiros

O Parque de Salgueiros, destinado à prática de campismo, caravanismo e outras atividades socioculturais, tem atualmente a sua gestão operacional concessionada a uma entidade externa (Orbitur). O saldo de exploração teve um resultado de 64.828 euros, justificado pelo aumento da atividade turística do Parque, o qual permitiu melhorar a renda paga pelo concessionário, devido à indexação da mesma às receitas do Parque.

Quadro 6.10 – Estrutura financeira (gastos e rendimentos)

	2025	2024	Variação	
	Euros		Euros	(%)
Propriedade de Investimento - Depreciações (a)	42.218	42.218	-	0,0%
Rendas - Orbitur (b)	107.047	105.781	1.266	1,2%
Resultado de exploração (b)-(a)	**64.828**	**63.563**	**1.266**	**2,0%**

6.5.3 Programas de férias – Colónias e Centros

Os programas de férias constituem uma das componentes do CCDOTL, que se incluem na atividade de Ocupação de Tempos Livres (OTL). O OTL consiste na gestão da participação dos Beneficiários mais jovens, filhos dos Sócios, num conjunto de programas e colónias de férias, que lhes proporcionem a prática de atividades lúdicas, desportivas e de aprendizagem conjunta, em alguns casos mesmo em intercâmbio com culturas estrangeiras.

A organização operacional dos programas de férias é assumida por entidades externas, contratadas para o efeito, de reconhecida qualidade e idoneidade nos serviços que prestam.

Quadro 6.11 – Distribuição de encargos com programas de férias

Anos	Gasto Total		Encargo do Sócio		Encargo SSCGD		Crianças		Gasto SSCGD p/ Criança	
	Euros	Var.%	Euros	Var.%	Euros	Var.%	N.º	Var.%	Euros	Var.%
2024	241 795	-1%	128 167	-9%	113 628	11%	742	-21%	153	41%
2025	214 882	-11%	153 041	19%	61 841	-46%	717	-3%	86	-44%

SSC-Reservada

6.5.4 Iniciativas de Natal

Quadro 6.12 – Gastos com iniciativas de Natal

Anos	Iniciativas de Natal	
	Euros	Var. anual (%)
2024	98.504	-15%
2025	99.338	1%

A realização de festas de Natal e a atribuição de presentes geraram em 2025 uma despesa de 99,3 mil euros, abrangendo uma população de aproximadamente 3.218 crianças.

6.6 – Serviço Social

O Serviço Social é um apoio dirigido aos Sócios, com especial enfoque nos aposentados, e aos Beneficiários que dele necessitem. É assegurado pela Unidade de Assistência Social, que procura aconselhar e definir soluções para as necessidades individuais ou familiares de quem a procura, podendo também intervir em casos sinalizados pelos próprios SSCGD, em articulação com entidades externas, de natureza pública ou privada.

A Unidade de Assistência Social tem também funções ao nível do sistema de apoio em cuidados continuados integrados e em internamentos prolongados, nomeadamente no acompanhamento de processos de alta hospitalar cuja continuidade ultrapasse o quadro de assistência médica de primeira linha, e assegura também um apoio contínuo às iniciativas de voluntariado organizado, como é o caso do Séniamor – Grupo de Voluntários da CGD.

Quadro 6.13 – Processos acompanhados pelo Núcleo de Assistentes Sociais

	Nº Processos Ativos			
	Incapacitados	Crianças/Jovens Deficiente	Lares	Total
2024	24	1	11	36
2025	30	1	11	42

6.7 – Grupo de Dadores de Sangue

O Grupo de Dadores de Sangue dos SSCGD (GDS) tem um elevado prestígio entre as organizações congéneres, nomeadamente as que estão ligadas a instituições financeiras. O objetivo do GDS é ajudar a salvar vidas humanas pela dádiva benévola de sangue, garantindo a todos os Sócios e aos seus familiares uma resposta pronta e eficaz em situações de carência de sangue. Anualmente desenvolve várias iniciativas de promoção da dádiva de sangue e derivados e de apoio à ação do CEDACE - Centro Nacional de Dadores de Medula Óssea, Estaminais ou de Sangue do Cordão.

SSC-Reservada

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

Quadro 6.14 – Estrutura financeira do GDS

Gastos	2025	2024
	Euros	
Gestão Corrente		
Despesas Administrativas	191	340
Diversos	2.479	2.634
Subtotal	2.670	2.974
Atividades Recolha Sangue, Plaquetas e Registo de Medula		
Deslocações e Estadas	23.316	23.571
Ofertas e Brindes	5.477	7.070
Subtotal	28.794	30.641
Total	31.464	33.615

Rendimentos	2025	2024
	Euros	
Donativos		
Donativo Inst. Port. Sangue (IPS)	17.500	15.225
Subtotal	17.500	15.225
Subsídios à Exploração		
Subsídio SSCGD	13.964	18.390
Subtotal	13.964	18.390
Total	31.464	33.615

SSC-Reservada

7. Plano Estratégico 2026-2028

SSC-Reservada

7.1 – Plano Estratégico 2026-2028

Em 2025, os SSCGD deram continuidade ao processo de fortalecimento da sua sustentabilidade e modernização organizacional, através da realização do projeto "Revisão e Otimização do Modelo de Funcionamento dos SSCGD", desenvolvido com o apoio da consultora KPMG. O projeto, estruturado em dois blocos, permitiu avaliar de forma abrangente o funcionamento atual dos SSCGD, bem como definir o respetivo posicionamento estratégico futuro.

Quadro 7.1 – Overview da Abordagem do Projeto

Fonte: KPMG – Documento Revisão e Otimização do Modelo de Funcionamento da Área da Saúde – outubro 2025

O **Bloco 1** consistiu numa análise abrangente ao funcionamento atual dos SSCGD, incluindo o desempenho da Rede Própria, complementada com um benchmark de subsistemas e seguros de saúde (modelos contributivos, financiamento, benefícios e controlo de despesa). Foram igualmente realizadas avaliações atuariais e projeções financeiras plurianuais (2025-2028), bem como um estudo das tendências do setor da saúde e dos principais prestadores, identificando desafios, limitações e oportunidades de ajustamento ao modelo de governação, culminando na definição de linhas orientadoras para cenários evolutivos.

Quadro 7.1 – Principais Constatações do Diagnóstico e Benchmark

Gestão de Utentes

- Universo de utentes **mais envelhecido** e com **maior intensidade de utilização**
- Evolução do perfil demográfico e consumo **projeta contribuições insuficientes para cobrir os gastos** de saúde em 2026
- Modelo de **pagamento diferido mais permissivo que o benchmark[1], não induz utilização parcimoniosa** e agrava o risco financeiro

Gestão de Rede

- Despesa com concentração significativa em **grandes grupos hospitalares, com preços unitários mais elevados**
- **Centros Clínicos com baixa adesão dos utentes**, exceto na Medicina Dentária, onde as condições são mais vantajosas
- **Centros Clínicos** operam com **prejuízo** (RL -1,4 M€ em 2024) **e ocupação do espaço de ~50%**

Gestão e Planificação da Saúde

- **Quotização** por parte de sócios/beneficiários **abaixo do mercado vs contribuição CGD acima do benchmark**
- **Menores restrições na aplicação de limites** de utilização
- **Custo médio por ato em estomatologia e medicina dentária acima do mercado[2]**

Modelo de Gestão e Governo

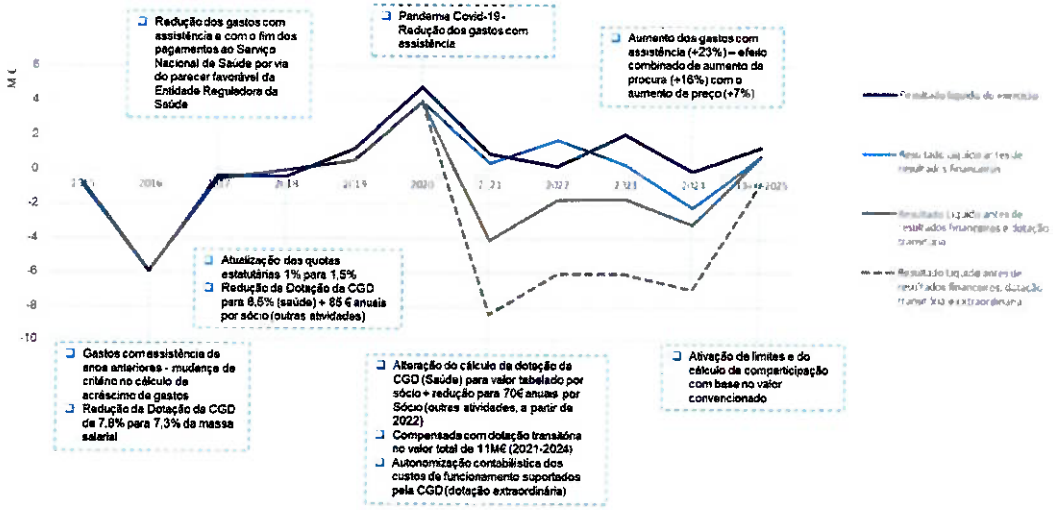
- Principal "pagador" não dispõe de mecanismos formais para **condicionar decisões com impacto na sustentabilidade**
- **Protocolo CGD-SSCGD não indexa a atribuição de financiamento** à concretização de plano plurianual, milestones ou KPIs
- **Estruturação dos dados de controlo e gestão** com potencial de otimização

1) Benchmark relativo a subsistemas com modalidade de pagamento de natureza comparável designadamente SAMC e SAMS. Quadros. 2) A categoria Estomatologia/Medicina Dentária representa 3% dos encargos SSCGD com assistência médica e medicamentosa. Custo médio por ato 21%, superior a outros subsistemas e 28%, superior aos seguros equivalentes

Fonte: KPMG – Documento Revisão e Otimização do Modelo de Funcionamento da Área da Saúde – outubro 2025

SSC-Reservada

Quadro 7.2 – Evolução dos Resultados Líquidos entre 2015-2025 (10 anos)



O **Bloco 2** teve como foco a avaliação e projeção de cenários, definição do posicionamento estratégico futuro dos SSCGD e identificação de medidas de otimização, validando as conclusões iniciais e sistematizando orientações para priorização e mitigação de riscos. Incluiu a projeção financeira para 2025-2028, com cenários económico-financeiros e elaboração de um P&L plurianual, reforçando a sustentabilidade e mecanismos de controlo interno. Foi ainda desenvolvido um plano de implementação com KPIs, métricas de monitorização, prioridades, calendarização e um modelo de governo orientado à execução e à gestão da mudança

Quadro 7.2 – Avaliação Atuarial (bloco 2) – Cenário *Baseline*, sem medidas

		TOTAL	2025-2028	Após 2028
	Cash-flows In	**781 288 776**	131 802 937	**649 485 839**
Dotação	CGD	605 612 736	99 575 700	506 037 036
	SSCGD	6 203 373	1 278 580	4 924 792
Quotização	CGD	167 892 688	30 625 504	137 267 184
	SSCGD	1 579 979	323 152	1 256 827
	Cash-flows Out	**836 078 282**	**117 661 579**	**718 416 703**
Encargos Saúde	CGD	828 348 308	116 466 783	711 881 524
	SSCGD	7 729 974	1 194 796	6 535 179
	Saldo	**(54 789 506)**	**14 141 358**	**(68 930 864)**
			Reservas atuais SSCGD	44 003 373
			Gap Atuarial pós-2028 (Líquido)	**- 24 927 491**

Foi determinado o resultado da avaliação atuarial à data de referência de 31 de dezembro de 2024, considerando o serviço total (passado e futuro) para os próximos 70[1] anos;

Os valores apresentados têm em conta a **população fechada a 31.12.2024 e a entrada de novos membros ativos conforme os pressupostos indicados:**

- Não considera a aplicabilidade de **nenhuma medida**;
- A partir do ano de 2038 o saldo entre custos e receitas começa a apresentar-se como deficitário (devido à reforma de um numero significativo de sócios ativos);
- A evolução do custo médio / encargos saúde considera a **inflação Médica a 5% até 2028, e 2% a partir de 2028**;
- Dá-se nota de que face ao bloco 1 alterou-se o valor do custo médio com assistência médica. Este pressuposto foi apurado com base nas observações dos primeiros 7 meses de 2025. Adicionalmente, foram consideradas novas entradas de sócios ativos.

Fonte: KPMG – Documento Revisão e Otimização do Modelo de Funcionamento da Área da Saúde – outubro 2025

A avaliação atuarial projetava, após 2028, um défice de 69 milhões de euros entre rendimentos e gastos, dos quais 44 milhões são cobertos pelas reservas já constituídas, originando um saldo líquido negativo de -25 milhões de euros, culminando na necessidade de criação de uma reserva de sustentabilidade de 1,2 milhões de euros por ano.

A Reserva de Sustentabilidade corresponde ao montante anual médio necessário para assegurar que, ao longo do horizonte temporal considerado, as receitas e as reservas existentes (44 milhões de euros) sejam suficientes para fazer face às responsabilidades projetadas. O seu cálculo baseou-se numa distribuição linear ao longo de um período médio de 20 anos, que reflete o prazo de materialização dos custos futuros associados ao *run-off* da população inscrita a 31/12/2024.

SSC-Reservada

Quadro 7.3 – Plano de Ação - Medidas na Área da Saúde aprovadas em Orçamento 2026

#	LINHA ESTRATÉGICA	CARATERIZAÇÃO DA MEDIDA	RACIONAL	RESULTADOS-ESPERADOS	PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO
3.1	Rede Prestadores	Criação de uma Rede de Prestadores Preferenciais (incluindo todos os Centros Clínicos).	Selecionar prestadores de qualidade em todos os distritos do país e Regiões Autónomas e negociar condições preferenciais, garantindo proximidade e qualidade aos melhores preços.	- Aumento da oferta e da qualidade dos serviços de saúde; - Redução dos Custos com a saúde.	Implementação gradual por distrito a partir do 1º trimestre de 2026
1.1	Plano Médico	Introdução de comparticipação imediata do Utente, fora da Rede de Prestadores Preferenciais.	Incentivar a opção pelos Prestadores Preferenciais, menos onerosa para os Utentes, com melhor qualidade de serviço. Esta medida não se aplica a situações de assistência hospitalar e intervenções cirúrgicas.	- Dinamização dos Centros Clínicos; - Redução dos Custos com a saúde; - Redução do endividamento dos utentes.	Implementação gradual por distrito a partir do 1º trimestre de 2026
1.2	Plano Médico	Introdução de valor mínimo de comparticipação dos SSCGD por Medicamento (até 1 Euro).	Prevenir consumos excessivos de medicamentos com muito baixo valor.	- Redução do consumo na utilização de medicação.	A partir do segundo trimestre de 2026 (dependente de desenvolvimentos informáticos)
1.3	Plano Médico	Introdução de aconselhamento clínico pessoal a cada Utente, de forma a assegurar tratamentos de qualidade e menos onerosos.	Promover a opção por Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica (MCDT) em prestadores preferenciais, incluindo Centros Clínicos ou via SNS. Esta medida aplica-se às situações em que seja possível o redirecionamento sem degradação da qualidade do tratamento e do acompanhamento médico. Apoiar pessoalmente no acesso a tratamentos oncológicos de referência em Prestadores Preferenciais ou SNS, de forma menos onerosa também para o Utente, através de gabinete específico.	- Dinamização dos Centros Clínicos; - Aumento da qualidade dos serviços de saúde; - Redução dos Custos com a saúde; - Redução do endividamento dos Utentes.	Implementação gradual a partir de Janeiro 2026
1.4	Plano Médico	Atualização de contribuições mensais para Beneficiários Familiares com exceção dos filhos (incremento de 1,5 Euros/mês).	Atualizar contribuição mensal apenas a Cônjuges e Utentes sem comparticipação, face às despesas administrativas inerentes a cada Utente.	- Aumento da equidade entre a contribuição relativa aos beneficiários e os custos associados ao tratamento dos processos administrativos inerentes.	A partir de Janeiro 2026
2.1	Centros Clínicos	Dinamização dos Centros Clínicos.	Reforçar a capacidade instalada e alargar a oferta de serviços de saúde. Atualizar preços dos atos médicos face aos custos atuais e reforçar as regras de controlo.	- Dinamização dos Centros Clínicos; - Melhorar a oferta de saúde para os Utentes.	Implementação gradual a partir de Fevereiro 2026

- Código de Linha de Orientação Estratégica (Deliberação da Direção SSCGD, 06 de Agosto de 2025 (Ata n.º 37))

O Plano Estratégico e de Sustentabilidade 2025–2028 incorpora um conjunto de nove medidas de otimização, cujo impacto financeiro estimado varia entre 12,5 milhões de euros e 14,6 milhões euros no triénio 2026–2028. A execução integral destas medidas permitirá projetar, para 2028, um resultado líquido positivo da área da saúde entre 5,6 milhões euros e 7,7 milhões euros. Entre as medidas estruturantes destacam-se: a redefinição dos limites de comparticipação, a implementação de um modelo de copagamento imediato, a introdução de um valor mínimo para medicamentos, o reforço das contribuições familiares, a criação de uma rede preferencial, a rentabilização dos centros clínicos e a uniformização dos procedimentos de controlo.

No âmbito da Reserva de Sustentabilidade, prevê-se que a CGD possa contribuir com um montante anual até 1,5 milhões euros, no período de 2026 a 2028, condicionado ao cumprimento dos principais indicadores de desempenho definidos no Plano Estratégico.

Quadro 7.3 – SSCGD 2025-2028 | Principais Indicadores de Desempenho

Vetor Estratégico	KPI / Compromisso	Detalhe	Método de Cálculo
n.a.	Agregado- Resultados Líquidos	Garantir pelo menos o break-even do P&L, descontado o reforço de sustentabilidade necessário	Evidenciação trimestral
#1 - Plano Médico #2 - Centros Clínicos #3 - Rede	Saúde - Resultados Operacionais	Garantir pelo menos o break-even do P&L da área Saúde (Rede externa e Centros Clínicos)	Evidenciação trimestral
#2 - Centros Clínicos	Centros Clínicos - Resultados Operacionais	Garantir pelo menos o break-even do P&L dos Centros Clínicos	Evidenciação trimestral
#7 - Custos	Custos de Funcionamento - Internalização	Grau de internalização dos custos de funcionamento faturados pela CGD	Redução face ao fecho de 2025
#7 - Custos	Recursos Humanos - Otimização	Otimização do headcount de Recursos Humanos dos SSCGD (contrato de trabalho, cedência ou prestação de serviços)	Redução anual
#1 - Plano Médico	Sustentabilidade - Reforço anual	Geração orgânica de capitais próprios para a cobertura de necessidades futuras resultantes da avaliação atuarial anual	Evidenciação anual [Valor real/Meta*100] ≥ 100% n.b - a meta de cada ano poderá ser ajustada de acordo com o reavaliação anual do estudo atuarial
#1 - Plano Médico	Encargos médios com Saúde	Manter custos abaixo do limiar estimado no plano estratégico estabelecido pelos SSCGD com apoio consultivo (anual, agregado por sócio)	Média dos GRO dos sub-KPI, ponderada pelos respetivos subuniversos de sócios à data
#4 Desporto, Cultura	Outras Atividades - Número de inscritos nas modalidades	Aumentar o número de colaboradores inscritos nas modalidades	Evidenciação trimestral [variação face ao período homólogo]
Gestão de Incumprimento	Gestão da imparidade	Redução de imparidades relativas a dívida e incumprimento dos sócios com despesas de saúde	Evidenciação trimestral [variação face ao período homólogo]

SSC-Reservada

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

8. Demonstrações Financeiras

SSC-Reservada

8.1 – Balanço em 31 de dezembro de 2025 e 2024

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	66.569	61.196
Propriedades de investimento	7	289.016	331.235
Investimentos financeiros	8	50.232.728	38.967.238
Total do ativo não corrente		50.588.313	39.359.669
ATIVO CORRENTE			
Inventários	14	227.025	274.499
Clientes	10	166.793	25.992
Adiantamentos a fornecedores	11	7.461	7.461
Estado e outros entes públicos	12	1.658	1.450
Associados	9	158.257	169.605
Outras contas a receber	9	6.215.498	5.182.100
Diferimentos	13	351.646	107.159
Caixa e depósitos bancários	4	4.167.444	13.509.877
Total do ativo corrente		11.295.782	19.278.143
TOTAL DO ATIVO		61.884.095	58.637.812
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Reservas	18	44.489.150	44.097.739
Resultado líquido do exercício	18	4.526.838	- 94.365
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		49.015.988	44.003.374
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	17	2.674.923	3.179.823
Total do passivo não corrente		2.674.923	3.179.823
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	15	3.673.904	3.299.994
Estado e outros entes públicos	12	153.450	158.009
Diferimentos	13	37.343	31.545
Outras contas a pagar	16	6.328.487	7.965.067
Total do passivo corrente		10.193.184	11.454.615
TOTAL DO PASSIVO		12.868.107	14.634.438
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		61.884.095	58.637.812

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223

A DIREÇÃO

Pedro Fernando Raposo Marques
(Presidente)
Pedro Alexandre Marques Loureiro
(Vice-Presidente)
Ana Cristina da Conceição Oliveira Soares
(Diretora)
António Pereira de Castro
(Diretor)
Isabel Maria Lopes Vieira Neto
(Diretor)
Mafalda Sofia Pereira Inácio
(Diretora)
Susana Isabel Pires André
(Diretora)

SSC-Reservada

8.2 – Demonstração dos resultados por natureza nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	2.836.516	2.795.235
Subsídios à exploração	20	31.368.588	32.091.713
Custo das mercadorias vendidas	14	- 476.556	- 517.795
Fornecimentos e serviços externos	21	- 36.241.569	- 40.340.849
Gastos com o pessoal	22	- 4.611.847	- 4.913.542
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	14	- 20.635	- 6.244
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	- 259.560	- 436.901
Provisões (aumentos/reduções)	17	42.456	- 93.900
Aumentos/reduções de justo valor	8	1.557.068	2.099.462
Outros rendimentos e ganhos	23	10.479.420	9.124.054
Outros gastos e perdas	24	- 191.408	- 175.082
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos		4.482.473	- 373.849
Gastos de depreciação e de amortização	6,7	- 66.604	- 64.369
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		4.415.869	- 438.218
Juros e rendimentos similares obtidos	25	110.969	343.853
Resultado antes de impostos		4.526.838	- 94.365
Imposto sobre o rendimento do período	12	-	-
Resultado líquido do exercício		4.526.838	- 94.365

SSC-Reservada

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223

A DIREÇÃO

Pedro Fernando Raposo Marques (Presidente)
Pedro Alexandre Marques Loureiro (Vice-Presidente)
Ana Cristina da Conceição Oliveira Soares (Diretora)
António Pereira de Castro (Diretor)
Isabel Maria Lopes Vieira Neto (Diretor)
Mafalda Sofia Pereira Inácio (Diretora)
Susana Isabel Pires André (Diretora)

8.3 – Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

	NOTAS	Reservas	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Saldo em 1 de janeiro de 2024		42.270.333	2.041.970	44.312.303
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023	18	2.041.970	- 2.041.970	-
Variação na provisão para responsabilidades com benefícios pós-emprego	17	- 214.564	-	- 214.564
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024		-	- 94.365	- 94.365
Saldo em 31 de dezembro de 2024		44.097.739	- 94.365	44.003.374
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2024	18	- 94.365	94.365	-
Variação na provisão para responsabilidades com benefícios pós-emprego	17	485.776	-	485.776
Resultado líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2025		-	4.526.838	4.526.838
Saldo em 31 de dezembro de 2025		44.489.150	4.526.838	49.015.988

SSC-Reservada

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223

A DIREÇÃO

Pedro Fernando Raposo Marques
(Presidente)
Pedro Alexandre Marques Loureiro
(Vice-Presidente)
Ana Cristina da Conceição Oliveira Soares
(Diretora)
António Pereira de Castro
(Diretor)
Isabel Maria Lopes Vieira Neto
(Diretor)
Mafalda Sofia Pereira Inácio
(Diretora)
Susana Isabel Pires André
(Diretora)

8.4 - Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		2.918.557	1.362.754
Recebimentos de subsídios à exploração e quotizações		36.426.197	37.728.221
Pagamentos a fornecedores		- 40.913.254	- 40.862.654
Pagamentos ao pessoal		- 4.233.991	- 4.581.262
Fluxos gerados pelas operações		- 5.802.491	- 6.352.941
Pagamento/recebimento de impostos		- 6.211	-
Outros recebimentos/pagamentos		6.093.481	6.162.134
Fluxos das atividades operacionais (1)		284.780	- 190.807
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 29.760	- 15.492
Investimentos financeiros		- 9.708.422	-
		- 9.738.182	- 15.492
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		-	572.776
Juros e rendimentos similares		110.969	307.405
		110.969	880.181
Fluxos das atividades de investimento (2)		- 9.627.213	864.689
Variação de caixa e seus equivalentes (3)=(1)+(2)		- 9.342.433	673.882
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	13.509.877	12.835.995
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	4.167.444	13.509.877

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223

A DIREÇÃO

Pedro Fernando Raposo Marques (Presidente)
Pedro Alexandre Marques Loureiro (Vice-Presidente)
Ana Cristina da Conceição Oliveira Soares (Diretora)
António Pereira de Castro (Diretor)
Isabel Maria Lopes Vieira Neto (Diretor)
Mafalda Sofia Pereira Inácio (Diretora)
Susana Isabel Pires André (Diretora)

SSC-Reservada

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

8.5 – Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025

(Montantes expressos em euros)

1. Nota introdutória

Os Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos ("Serviços Sociais") são uma instituição de caráter social e cultural, reconhecida pelo Decreto-Lei nº 46305 de 27 de abril de 1965; são especificamente reconhecidos como pessoa coletiva no art.º 54 do Decreto-Lei nº 48953, de 5 de abril de 1969, mantido em vigor pelo número 2 do artigo 9º do Decreto-Lei nº 287/93, de 20 de agosto de 1993.

Os Serviços Sociais têm delegações locais, departamentos e dependências, em território nacional, tendo a sua sede em Lisboa.

Os Serviços Sociais são uma instituição sem fins lucrativos cujo objeto social consiste na execução de atividades nos domínios da formação cultural, previdência, assistência, habitação, recreio e atividades afins, com o objetivo de elevar o nível profissional dos empregados e aposentados da Caixa Geral de Depósitos (Sócios) e melhorar as suas condições económico-sociais e as dos seus familiares (Beneficiários). Em 31 de dezembro de 2025 os Serviços Sociais tinham 15.727 Sócios, 123 Empregados e 72 Reformados dos SSCGD, 18.764 Beneficiários, 9.174 Beneficiários sem comparticipação.

Conforme disposto no art.º 56 do Decreto-Lei nº 48953, de 5 de abril de 1969, a dotação anual dos Serviços Sociais é fixada anualmente e efetuada pela Caixa Geral de Depósitos.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção em 08 de abril de 2026 e estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral.

A Direção considera que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações dos Serviços Sociais, bem como a sua posição, desempenho financeiro e fluxos de caixa.

SSC-Reservada

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 98/2015, de 2 de junho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo ("NCRF-ESNL") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de agosto de 2009, os quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC"). De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF".

Os registos contabilísticos dos Serviços Sociais são preparados de forma separada para a atividade sem fins lucrativos (atividade social) e a atividade sujeita a imposto (atividade comercial), distinção relevante para efeitos fiscais.

Nos exercícios de 2025 e 2024 os resultados das operações de cada uma das áreas social e comercial foram:

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2025			2024		
		Área Social	Área Comercial	Total	Área Social	Área Comercial	Total
Vendas e serviços prestados	19	2 077 914	756 602	2 838 516	1 999 637	795 598	2 795 235
Subsídios à exploração	20	31 157 041	211 547	31 368 588	31 990 937	100 776	32 091 713
Custo das mercadorias vendidas	14	-	- 476 556	- 476 556	-	- 517 795	- 517 795
Fornecimentos e serviços externos	21	- 36 028 750	- 212 819	- 36 241 569	- 40 236 825	- 104 024	- 40 340 849
Gastos com o pessoal	22	- 4 450 583	- 161 284	- 4 611 847	- 4 763 189	- 150 373	- 4 913 542
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	14	-	- 20 635	- 20 635	-	- 6 244	- 6 244
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	- 259 560	-	- 259 560	- 436 901	-	- 436 901
Provisões (aumentos/reduções)	17	42 456	-	42 456	- 93 900	-	- 93 900
Aumentos/reduções de justo valor	8	1 557 068	-	1 557 068	2 099 462	-	2 099 462
Outros rendimentos e ganhos	23	10 455 438	23 981	10 479 420	9 094 002	30 052	9 124 054
Outros gastos e perdas	24	- 185 011	- 6 397	- 191 408	- 167 060	- 8 022	- 175 082
Resultado antes de depreciações, gastos financeiros e impostos		4 366 014	116 459	4 482 473	- 513 817	139 968	- 373 849
Gastos de depreciação e de amortização	6,7	- 64 947	- 1 657	- 66 604	- 61 988	- 2 381	- 64 369
Resultado operacional (antes de gastos de financ. e impostos)		4 301 067	114 802	4 415 869	- 575 805	137 587	- 438 218
Juros e rendimentos similares obtidos	25	110 969	-	110 969	343 853	-	343 853
Resultado antes de impostos		4 412 036	114 802	4 526 838	- 231 952	137 587	- 94 365
Imposto sobre o rendimento do período	12	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício		4 412 036	114 802	4 526 838	- 231 952	137 587	- 94 365

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a posição patrimonial de cada uma das áreas social e comercial apresentava o seguinte detalhe:

	NOTAS	2025				2024			
		Área Social	Área Comercial	Ajustamentos	Total	Área Social	Área Comercial	Ajustamentos	Total
ATIVO									
ATIVO NÃO CORRENTE									
Ativos fixos tangíveis	6	66 849	- 260	-	66 589	59 819	1 377	-	61 196
Propriedades de investimento	7	289 016	-	-	289 016	331 236	-	-	331 236
Investimentos financeiros	8	50 232 728	-	-	50 232 728	38 967 238	-	-	38 967 238
Total do ativo não corrente		50 588 593	- 260	-	50 588 313	39 358 292	1 377	-	39 359 669
ATIVO CORRENTE									
Inventários	14	-	227 025	-	227 025	-	274 499	-	274 499
Clientes	10	33 287	137 922	- 4 426	166 783	1 920	52 605	- 28 533	25 992
Adiantamentos a fornecedores	11	7 461	-	-	7 461	7 461	-	-	7 461
Estado e outros entes públicos	12	1 658	-	-	1 658	1 450	-	-	1 450
Associados	9	158 257	-	-	158 257	189 605	-	-	189 605
Outras contas a receber	9	6 205 358	10 140	-	6 215 498	5 264 862	103 193	- 125 975	5 142 100
Diferimentos	13	351 141	505	-	351 646	106 664	509	-	107 169
Caixa e depósitos bancários	4	3 598 386	569 058	-	4 167 444	13 022 703	467 174	-	13 489 877
Total do ativo corrente		10 355 268	944 650	- 4 426	11 295 782	18 514 679	897 979	- 154 508	18 278 143
TOTAL DO ATIVO		60 944 151	944 370	- 4 426	61 884 095	57 872 967	919 353	- 154 508	58 637 812
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO									
FUNDOS PATRIMONIAIS									
Reservas	18	43 744 842	744 508	-	44 489 150	43 490 818	806 921	-	44 097 739
Resultado líquido do exercício	18	4 412 036	114 802	-	4 526 838	- 231 952	137 587	-	- 94 365
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		48 156 878	859 310	-	49 015 988	43 258 866	744 508	-	44 003 374
PASSIVO									
PASSIVO NÃO CORRENTE									
Provisões	17	2 674 923	-	-	2 674 923	3 179 823	-	-	3 179 823
Total do passivo não corrente		2 674 923	-	-	2 674 923	3 179 823	-	-	3 179 823
PASSIVO CORRENTE									
Fornecedores	15	3 682 739	15 591	- 4 426	3 673 904	3 317 679	10 848	- 28 533	3 299 994
Estado e outros entes públicos	12	118 965	34 485	-	153 450	137 350	20 659	-	158 009
Diferimentos	13	37 343	-	-	37 343	31 545	-	-	31 545
Outras contas a pagar	16	8 293 503	34 984		8 328 487	7 847 704	143 338	- 125 975	7 965 067
Total do passivo corrente		10 112 550	85 060	- 4 426	10 193 184	11 434 278	174 845	- 154 508	11 454 615
TOTAL DO PASSIVO		12 787 473	85 060	- 4 426	12 868 107	14 614 101	174 845	- 154 508	14 634 439
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		60 944 151	944 370	- 4 426	61 884 095	57 872 967	919 353	- 154 508	58 637 812

SSC-Reservada

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram as seguintes:

3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos dos Serviços Sociais, mantidas de acordo com as NCRF-ESNL em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3.2. Ativos fixos tangíveis

As depreciações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Vidas úteis e depreciação:

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com o método das quotas constantes durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento administrativo	4 - 8
Equipamento médico, outros ativos fixos tangíveis	3

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes), que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e o valor líquido contabilístico do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3. Propriedades de investimento

São classificados como propriedades de investimento os imóveis detidos com o objetivo de valorização do capital e/ou obtenção de rendas.

Uma propriedade de investimento é mensurada inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimentos são calculadas utilizando o mesmo método e taxas dos ativos fixos tangíveis.

Os custos subsequentes com as propriedades de investimento só são adicionados ao custo do ativo se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

O custo de aquisição foi mensurado pelo valor do ativo fixo tangível à data de transferência para propriedade de investimento (Nota 7).

3.4. Especialização dos exercícios

De acordo com o disposto nas NCRF-ESNL, os gastos e rendimentos deverão ser reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, independentemente da data/momento da sua faturação. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. Ainda de acordo com as NCRF-ESNL, os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente, e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos

SSC-Reservada

futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

3.5. Subsídios, quotizações e serviços prestados

As dotações efetuadas pela CGD para prestação de serviços sociais aos seus Colaboradores são reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica "Subsídios à exploração".

Adicionalmente, os Serviços Sociais cobram quotizações aos seus associados, em função da remuneração ou da pensão por estes auferidos, as quais são reconhecidas na rubrica "Outros rendimentos e ganhos".

No âmbito da sua atividade, os Serviços Sociais exploram um conjunto de Centros Clínicos, nos quais prestam serviços aos seus Sócios e Beneficiários. Os montantes cobrados aos Sócios e Beneficiários e restantes utentes por estes serviços prestados são reconhecidos na rubrica "Vendas e serviços prestados".

3.6. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente a pagar é baseado no rendimento global do período, sendo registado em resultados. Ao rendimento global são dedutíveis, até à concorrência do rendimento global e este ser igual a zero, os gastos comprovadamente relacionados com a realização dos fins de natureza social, cultural e ambiental (Atividade Social).

3.7. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Benefícios pós-emprego:

As provisões para "Benefícios pós-emprego" destinam-se a fazer face a gastos de ação social a incorrer com os Colaboradores e familiares dos Serviços Sociais após a idade da reforma.

De referir que este benefício é semelhante ao praticado para os Colaboradores da Caixa Geral de Depósitos, o qual é financiado por contribuições efetuadas por aquela entidade.

A provisão reconhecida em balanço corresponde a uma estimativa do valor atual das responsabilidades, tendo em conta o valor apurado no âmbito de um estudo atuarial levado a efeito por uma empresa especializada, a Towers Watson.

O valor total das responsabilidades é determinado utilizando o método "Unit Credit Projected", e pressupostos atuariais considerados adequados. A taxa de desconto utilizada na atualização das responsabilidades reflete as taxas de juro de mercado de obrigações de empresas de elevada qualidade, denominadas na moeda em que são pagas as responsabilidades, e com prazos até ao vencimento similar aos prazos médios de liquidação das responsabilidades.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 os desvios atuariais apurados foram reconhecidos em reservas.

Os custos do exercício de 2025 com responsabilidades para benefícios aos empregados, incluindo o custo dos serviços correntes e os encargos líquidos com juros, foram refletidos de forma agregada na rubrica apropriada de "Gastos com o pessoal".

Outras provisões:

Deverão ser reconhecidas provisões apenas quando os Serviços Sociais têm uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

Passivos contingentes:

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota.

SSC-Reservada

SERVIÇOS SOCIAIS CGD

Ativos contingentes:

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.8. Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.9. Ativos financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos no balanço quando os Serviços Sociais se tornam parte das correspondentes disposições contratuais.

Ativos e passivos financeiros ao custo ou ao custo amortizado

De acordo com as NCRF-ESNL, os ativos e passivos financeiros são mensurados ao custo ou ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, quando:

- Sejam à vista ou tenham maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado corresponde à quantia pela qual um ativo financeiro ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa, usando o método da taxa de juro efetiva, de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia na maturidade. A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro.

Os ativos e passivos financeiros registados ao custo ou ao custo amortizado incluem:

- Depósitos bancários;
- Obrigações registadas em "Investimentos financeiros";
- Outras contas a receber;
- Fornecedores;
- Acionistas;
- Outras contas a pagar.

Ativos financeiros ao justo valor

Os ativos financeiros de rendimento variável registados na rubrica "Investimentos financeiros", são valorizados pelo justo valor. O justo valor de um instrumento financeiro corresponde ao montante pelo qual um ativo ou passivo financeiro pode ser vendido ou liquidado entre partes independentes, informadas e interessadas na concretização da transação em condições normais de mercado.

O justo valor destes ativos foi determinado considerando (i) o valor patrimonial divulgado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários na data de referência das demonstrações financeiras ou (ii) o Net Asset Value do Fundo obtido da Sociedade Gestora.

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

Os Serviços Sociais desreconhecem ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transferem para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à sua posse.

Os Serviços Sociais desreconhecem passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.10. Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de

SSC-Reservada

realização, é registada uma perda por imparidade pela respetiva diferença. As variações do exercício nas perdas por imparidade de inventários são registadas na demonstração de resultados.

3.11. Caixa e equivalentes

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo vencíveis a menos de 12 meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

3.12. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes em que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às mesmas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo, e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas com maior impacto nas demonstrações financeiras dos Serviços Sociais incluem as abaixo apresentadas.

Benefícios pós-emprego

Conforme referido na Nota 3.7 acima, as responsabilidades dos Serviços Sociais por benefícios pós-emprego concedidos aos seus empregados foram estimados com base no estudo atuarial da Towers Watson. Os pressupostos adotados correspondem à melhor estimativa dos Serviços Sociais e dos seus atuários do comportamento futuro das respetivas variáveis.

Imparidade de contas a receber

A imparidade de contas a receber dos sócios dos Serviços Sociais foi determinada considerando (i) os valores vencidos destes saldos, e (ii) os valores que ficarão em dívida aquando da morte do sócio.

Acréscimo de gastos

Os gastos são reconhecidos com base na data do ato no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios (Nota 3.4). O cálculo do acréscimo de gastos agrega (i) o valor real de gastos conhecidos e (ii) valor estimado para gastos cujo valor real não seja conhecido, com base nos gastos reconhecidos em igual período do ano anterior.

4. Caixa e depósitos bancários

	2025	2024
Caixa	5.958	6.854
Depósitos à ordem	4.161.486	3.503.023
Caixa e seus equivalentes	4.167.444	3.509.877
Depósitos a prazo	-	10.000.000
Caixa e depósitos a prazo	4.167.444	13.509.877

No final de maio de 2025, foi realizada uma restruturação na carteira de Investimentos financeiros, com a realocação de 10 milhões de euros anteriormente aplicados em depósitos a prazo. Este montante passou a estar alocado a instrumentos financeiros, refletindo uma estratégia de otimização da rentabilidade dos ativos sob gestão.

Os depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2024 foram mantidos na Caixa Geral de Depósitos, S.A. e venciam juros a uma taxa média de 3,38%.

SSC-Reservada

5. Partes relacionadas

Os Serviços Sociais relacionam-se com a Caixa Geral de Depósitos e com outras entidades do Grupo CGD. Os saldos entre os Serviços Sociais e as partes relacionadas, bem como os montantes das transações ocorridas no decurso dos exercícios de 2025 e 2024, são apresentados nos quadros seguintes:

BALANÇO	2025		2024	
	CGD	Outras Entidades CGD	CGD	Outras Entidades CGD
ATIVO NÃO CORRENTE				
Investimentos financeiros	-	50.196.306	-	38.967.238
Total do ativo não corrente	-	50.196.306	-	38.967.238
ATIVO CORRENTE				
Clientes	30.590	-	1.920	-
Outras contas a receber	-	-	-	-
Caixa e depósitos bancários	4.161.486	-	13.503.023	-
Total do ativo corrente	4.192.076	-	13.504.943	-
PASSIVO CORRENTE				
Outras contas a pagar	-	36.547	-	19.489
Total do passivo corrente	-	36.547	-	19.489

RENDIMENTOS E GASTOS	2025		2024	
	CGD	Outras Entidades CGD	CGD	Outras Entidades CGD
Subsídios à exploração	31.368.588	-	32.091.713	-
Fornecimentos e serviços externos	- 3.972.225	-	- 3.815.885	-
Total	27.396.363	-	28.275.828	-

6. Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2025			
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo Bruto:				
Saldo inicial	3.332.784	193.769	772.281	4.298.834
Aquisições	20.209	-	9.550	29.759
Abates		-	-	-
Saldo final	3.352.993	193.769	781.831	4.328.593
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	3.277.422	191.052	769.165	4.237.638
Depreciações do exercício	18.327	1.579	4.480	24.386
Abates		-	-	-
Saldo final	3.295.749	192.631	773.645	4.262.024
Ativo Líquido	57.244	1.138	8.186	66.569

	2024			
	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo Bruto:				
Saldo inicial	3.349.106	192.939	772.281	4.314.326
Aquisições	1.169	830	-	1.999
Abates	- 17.491	-	-	- 17.491
Saldo final	3.332.784	193.769	772.281	4.298.834
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	3.278.407	190.369	764.203	4.232.978
Depreciações do exercício	16.506	683	4.962	22.151
Abates	- 17.491	-	-	- 17.491
Saldo final	3.277.422	191.052	769.165	4.237.638
Ativo Líquido	55.361	2.718	3.116	61.196

SSC-Reservada

8. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Contrato de gestão ativos com a Caixa Gestão de Ativos	20.199.367	17.008.816
Fundos Investimento Mobiliário e Imobiliário	4.936.977	3.396.660
Obrigações Europa - Governos 1-5 anos	9.977.201	18.525.339
Fundo Caixa Disponivel	15.082.761	-
Fundo Compensação Trabalho	36.423	36.423
	50.232.728	38.967.238

No final de maio de 2025, foi realizada uma restruturação na carteira de Investimentos financeiros, com a realocação de 10 milhões de euros anteriormente aplicados em depósitos a prazo. Este montante passou a estar alocado a instrumentos financeiros, refletindo uma estratégia de otimização da rentabilidade dos ativos sob gestão.

A carteira de fundos de investimento mobiliários e imobiliários dos Serviços Sociais apresentava o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

		2025			2024		
		Quantidade	Valor da UP	Montante	Quantidade	Valor da UP	Montante
IMOBILIÁRIO							
Imobiliário - Inv. Indireto							
Fundimo	EUR	560.021	8,81	4.936.977	391.104	8,68	3.396.660
FUNDOS							
UP´s MERCADOS Monetários							
AMUNDI LIQST STRIGIAC	EUR	1	11.830	10.221	25	11.568	291.714
GROUPAMA MONETAIREIC	EUR	0	233.850	10.289	1	228.432	291.708
UP´s Ações Europeias							
LYXOR EPSILON GLOB E	EUR	1.341	154	206.781	886	160	142.078
MORGAN-US AD-Z$	USD						
JPM PACIFIC EQ-CA€	EUR	480	179	86.010	397	159	62.987
GS-EMRG MKT E-I AC	EUR	16.559	22	371.263	15.534	19	297.014
WELLINGTON EM EQ €SA	EUR	33.039	11	379.099	31.482	9	297.032
AMUNDI EURPVALUE €JC	EUR	149	1.730	256.929	144	1.376	198.423
JPM EUROPE SELEQ Ea	EUR	687	359	246.603	635	301	191.409
JPM US SELPLUS IHD	EUR	1.331	307	408.708	-	-	-
JPMORGAN-US S EQ EUR	EUR	2.628	312	819.369	3.211	305	978.905
ISHARE DJ EURO STOXX	EUR	-	-	-	1.717	50	86.331
AMUNDI INDEX SOL	EUR	724	338	245.038	618	311	192.074
AMUNDI MSCI JP-ACC €	EUR	10.456	19	199.155	9.111	17	153.976
PUTNAM US RSRCH P2€	EUR	1.996	124	247.459	-	-	-
TROWE US RSCH €	EUR	25.377	10	261.894	-	-	-
ISHR MSCI EM ACC EUR	EUR	2.530	45	112.939	-	-	-
GMO-QUA INV-EUR	EUR	-	-	-	14.627	27	400.194
AMUNDI-US PI F-I2€C	EUR	15.219	33	505.266	13.585	30	413.461
XS&P 500 EW 1C	EUR	2.285	91	208.026	-	-	-
XTRACK MSCIJAP €HD4C	EUR	-	-	-	4.434	39	175.134
UP´s Ações Internacionais							
TROWE US BLUECP €I	EUR	4.907	50	246.898	4.116	48	196.032
UP´s Obrigações Taxa Indexada							
CXG Obrigações	EUR	343.070	5	1.694.596	291.139	5	1.400.028
UP´s Obrigações Taxa Fixa							
MUZINICH SHTERM €ACC	EUR	9.263	184	1.701.011	7.950	177	1.403.913
BLUEBAY INV GR EUR G	EUR	3.325	108	359.806	2.775	107	296.751
AXA WF EUR SD-I-XC€	EUR	15 833	110	1.747.433	13.608	107	1.454.301
JPM F-EU GVT-I€	EUR	1.994	120	239.383	1 656	118	196 003
ISHARES EUR GOV BND	EUR	52.804	142	7.498.168	38.142	142	5.424.664
ISH CORE € GOVT	EUR	1.852	111	205.035	7.578	112	851.654
XUS TREASURY€	EUR	21.009	92	1.931.988	17.667	91	1.613.032
FUNDOS				20.199.367			17.008.816

Notas: No quadro, o montante detido resulta da multiplicação da quantidade detida pelo valor da UP. Contudo, devido ao arredondamento do valor da cotação para efeitos de apresentação no quadro, podem existir divergências de arredondamento, pelo que deve ser considerado o valor indicado nas colunas "Montante".

SSC-Reservada

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estas rubricas eram constituídas, essencialmente, por equipamento médico, de laboratório e administrativo existente nas diversas delegações dos Serviços Sociais, localizadas em território nacional.

7. Propriedades de investimento

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2025		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo Bruto:			
Saldo inicial	77.291	633.911	711.202
Aquisições	-	-	-
Saldo final	77.291	633.911	711.202
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	-	379.967	379.967
Depreciações do exercício	-	42.218	42.218
Saldo final	-	422.185	422.185
Ativo Líquido	77.291	211.726	289.016

	2024		
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Ativo Bruto:			
Saldo inicial	77.291	633.911	711.202
Aquisições	-	-	-
Saldo final	77.291	633.911	711.202
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:			
Saldo inicial	-	337.749	337.749
Depreciações do exercício	-	42.218	42.218
Saldo final	-	379.967	379.967
Ativo Líquido	77.291	253.944	331.235

Os Serviços Sociais são detentores de um Parque de Campismo designado "Parque Salgueiros", localizado em Vila Nova de Gaia, que se encontra a ser explorado pela sociedade Orbitur – Intercambio de Turismo, SA. O valor do ativo registado engloba o valor do terreno e do edificado no mesmo ao custo amortizado (ver nota 3.3).

De acordo com a última avaliação realizada por perito independente, o justo valor do Parque foi estimado em 854.585 euros.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os rendimentos de rendas de propriedades de investimentos foram reconhecidos em resultados na rubrica "Espaços Concessionados" (Nota 19) e ascendiam a 107.047 euros e 105.781 euros, respetivamente.

SSC-Reservada

Os resultados do exercício de 2025 e 2024 reconhecidos na rubrica "Aumentos / reduções de justo valor" apresentavam o seguinte detalhe:

	2025	2024
Contrato de gestão ativos com a Caixa Gestão de Ativos	1.027.206	1.101.856
Imobiliário - Fundimo	247.819	139.311
Obrigações Europa - Governos 1-5 anos	129.123	858.295
Fundo Caixa Disponivel	152.920	-
	1.557.068	2.099.462

9. Associados e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Associados		
Valores vencidos ou rejeitados	546.641	513.634
Imparidade	- 388.384	- 344.029
	158.257	169.605
Outras contas a receber:		
Associados e beneficiários	7.564.666	6.918.638
Atividade comercial	42.639	135.694
Outros devedores	836.544	149.196
Imparidade	- 2.228.352	- 2.021.428
	6.215.498	5.182.100

Os valores a receber na rubrica Associados e Beneficiários correspondem a apoio financeiro aos Sócios, relativo a comparticipação de despesas de saúde dos próprios e dos seus Beneficiários, cujo valor em dívida excede 10% da sua remuneração ou pensão mensal.

	2025			
	Saldo inicial	Utilização	Reforços/ Reversões	Saldo final
Imparidade sobre valores vencidos a receber de sócios				
Cobrança rejeitada	339.926	- 8.281	52.636	384.281
Cobrança duvidosa	110	-	-	110
Cobrança em processo judicial	1.078	-	-	1.078
Cobrança em fundo social garantia	2.915	-	-	2.915
	344.029	- 8.281	52.636	388.384
Imparidade sobre valores vincendos a receber - A.Social	1.988.928	-	206.924	2.195.852
Imparidade sobre valores vincendos a receber	32.500	-	-	32.500
	2.021.428	-	206.924	2.228.352
Total	2.365.457	- 8.281	259.560	2.616.736

SSC-Reservada

	2024			
	Saldo inicial	Utilização	Reforços/ Reversões	Saldo final
Imparidade sobre valores vencidos a receber de sócios				
Cobrança rejeitada	294.096	- 190	46.020	339.926
Cobrança duvidosa	110	-	-	110
Cobrança em processo judicial	1.078	-	-	1.078
Cobrança em fundo social garantia	2.915	-	-	2.915
	298.199	- 190	46.020	344.029
Imparidade sobre valores vincendos a receber - A.Social	1.598.047	-	390.881	1.988.928
Imparidade sobre valores vincendos a receber	32.500	-	-	32.500
	1.630.547	-	390.881	2.021.428
Total	1.928.746	- 190	436.901	2.365.457

10. Clientes

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo desta rubrica ascendia a 166.793 euros e 25.992 euros, respetivamente, correspondentes a vendas e prestação de serviços realizadas durante os exercícios de 2025 e 2024.

11. Adiantamento a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o saldo desta rubrica ascendia a 7.461 euros, correspondente a pagamentos efetuados relativos à aquisição de bens e serviços durante o exercício de 2024 e ainda não realizado.

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Ativo:		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	1.658	1.450
	1.658	1.450
Passivo:		
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	49.672	64.948
Contribuições para a segurança social	65.689	60.140
Imposto sobre os rendimentos prediais	2.528	9.534
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	35.534	23.360
Outros Impostos	27	27
	153.450	158.009

Os Serviços Sociais beneficiam da isenção do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas na parte referente à atividade sem fins lucrativos, conforme estipulado no nº1 do artigo 11º do Código do Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

Os Serviços Sociais são uma instituição de caráter social e cultural, reconhecido pelo Decreto-Lei nº 46305 de 27 de abril de 1965, e não exercem a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, sendo o rendimento global sujeito a imposto determinado nos termos do artigo 53º e 54º do CIRC, e formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias, determinados nos termos do Código do IRS.

No apuramento da Matéria Coletável, de acordo com o nº 7 do artigo 53º do CIRC, ao rendimento global são dedutíveis, até à concorrência do rendimento global e este ser igual a zero, os gastos comprovadamente relacionados com a realização dos fins de natureza social, cultural e ambiental (Atividade Social).

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, os Serviços Sociais encontram-se sujeitos a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

SSC-Reservada

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais dos anos de 2021 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o imposto sobre o rendimento reconhecido é igual a zero.

13. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Gastos a Reconhecer:		
Seguros	1.626	17.373
Outros	350.020	89.786
Total	351.646	107.159

O valor de outros gastos a reconhecer corresponde a serviços de manutenção informática a realizar no exercício de 2026.

	2025	2024
Rendimentos a Reconhecer:		
CCDOTL	37.343	31.545
Total	37.343	31.545

No passivo, o montante relativo aos rendimentos a reconhecer está relacionado com as contribuições de centro de cultura e desporto (CCD), referentes à mensalidade de janeiro de 2026.

14. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2025			2024		
	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido	Valor Bruto	Perdas por imparidade	Valor líquido
Mercadorias	308.629	- 81.605	227.025	335.468	- 60.969	274.499
	308.629	- 81.605	227.025	335.468	- 60.969	274.499

Os inventários dos Serviços Sociais são compostos, essencialmente, por produtos para venda nos seus estabelecimentos comerciais, nomeadamente uma papelaria, uma perfumaria e um espaço saúde, localizados no edifício sede da CGD.

A 31 de dezembro de 2025 e 2024 as perdas por imparidade apresentavam a seguinte composição:

	2025	2024
Saldo incial	- 60.969	- 54.725
Ajustamentos de Inventários (perdas/reversões)	- 20.635	- 6.244
Saldo Final	- 81.605	- 60.969

SSC-Reservada

O custo das mercadorias vendidas, reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, tinha a seguinte composição:

	2025	2024
Saldo incial	335.468	331.013
Compras	449.717	522.250
Saldo final	- 308.629	- 335.468
Custo das mercadorias vendidas	476.556	517.795

15. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Fornecedores relativos a:		
Serviços de Ação Social	3.268.897	2.962.164
Atividade comercial	15.591	10.848
Centro de cultura e desporto	7.515	15.948
Outros Bens e Serviços	381.901	311.034
	3.673.904	3.299.994

16. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar	553.955	562.794
Fornecimentos e serviços externos	5.675.181	7.304.730
	6.229.136	7.867.524
Outros	99.351	97.543
	6.328.487	7.965.067

A rubrica Credores por acréscimos de gastos – fornecimentos e serviços externos inclui essencialmente a estimativa de custos incorridos pelos Serviços Sociais com atos médicos prestados até 31 de dezembro de 2025, cujas correspondentes faturas não tinham sido contabilizadas até essa data (ver nota 3.4).

Em 2022 foi identificado um volume significativo de reservas e autorizações prévias com mais de dois anos sem despesa associada, tendo sido, através da deliberação 2022/178, deliberada a sua anulação e a implementação de um procedimento de regularização anual destes movimentos.

Em 2025, no âmbito da reconciliação das contas correntes, verificou-se que o automatismo previsto não havia sido implementado, sendo ratificada a necessidade de proceder à regularização em falta. Assim, foi efetuado o tratamento dos montantes pendentes, resultando na anulação de 1,4 milhões de euros relativos a autorizações prévias com antiguidade superior a dois anos.

SSC-Reservada

17. Provisões

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, ocorreram os seguintes movimentos nos saldos da rubrica de provisões:

	2025				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Outros	Saldo final
Benefícios pós-emprego	2.706.000	188.000	- 120.224	- 485.776	2.288.000
Outras	473.823	9.369	- 47.369	- 48.900	386.923
	3.179.823	197.369	- 167.594	- 534.676	2.674.923

	2024				
	Saldo inicial	Reforço	Utilização	Outros	Saldo final
Benefícios pós-emprego	2.461.000	159.000	- 128.564	214.564	2.706.000
Outras	379.923	93.900	-	-	473.823
	2.840.923	252.900	- 128.564	214.564	3.179.823

As provisões para "Benefícios pós-emprego" destinam-se a fazer face a gastos de ação social a incorrer com os empregados e respetivos familiares dos Serviços Sociais após a respetiva idade da reforma.

Para determinação das responsabilidades com os benefícios pós-emprego, com referência a 31 de dezembro de 2025 e 2024, foram efetuados estudos atuariais por uma entidade especializada.

Nos exercícios de 2025 e 2024 foram constituídas provisões de 188 mil euros e 159 mil euros respetivamente, na rubrica "Gastos com o pessoal" (Nota 22), relativamente ao custo normal do exercício. Ainda em 2025 foram deduzidos 486 mil euros na rubrica de "Reservas", relativamente aos desvios atuariais verificados em 2025.

As hipóteses e bases técnicas utilizadas foram as seguintes:

	2025	2024
Pressupostos Financeiros		
Taxa de desconto	4,28%	3,55%
Taxa de crescimento das contribuições para os Serviços Sociais	2,00%	2,50%
Pressupostos Demográficos		
Tábua de mortalidade		
Mulheres	TV 99/01 (-2 anos)	TV 88/90 (-3 anos)
Homens	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EKV 80	EKV 80
Idade de reforma	Idade de reforma do RGSS	Idade de reforma do RGSS
Percentagem de casados	87% para homens 78% para mulheres	87% para homens 78% para mulheres

18. Fundos patrimoniais

Conforme deliberado nas reuniões da Assembleia Geral, realizadas em de 16 de julho de 2025 e 10 de setembro de 2024, os resultados líquidos estatutários dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 foram integralmente aplicados em reservas.

SSC-Reservada

19. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, distribuíram-se da seguinte forma:

	2025	2024
Prestação de Serviços - Assistência médica	2.077.914	1.999.637
Atividade comercial:		
Perfumaria	249.220	310.737
Papelaria e Loiças	98.771	103.893
Espaço Saúde	262.099	243.350
Espaço concessionado	148.238	132.333
Comissões Jogos Santa Casa	9.639	8.506
Outros	3.148	3.000
Descontos e devoluções	- 12.513	- 6.221
	2.836.516	2.795.235

Os Serviços Sociais possuem um conjunto de Centros Clínicos que prestam serviços de cuidados de saúde em determinadas localizações do país, sendo os valores faturados nesse âmbito registados na rubrica "Prestação de Serviços – Assistência médica".

Ao nível da atividade comercial, as vendas correspondem aos artigos comercializados por estabelecimentos pertencentes aos Serviços Sociais, localizados no edifício sede da CGD, nomeadamente, uma papelaria, uma perfumaria e um espaço saúde.

20. Subsídios à exploração

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Dotação CGD - Saúde e Outras Atividades	27.396.364	28.275.828
Dotação CGD - Custos de Funcionamento	3.972.225	3.815.885
	31.368.588	32.091.713

21. Fornecimentos e serviços externos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Subcontratos - Serviços médicos	25.821.719	29.762.334
Trabalhos especializados	5.015.218	5.008.635
Rendas e Alugueres	1.334.086	1.529.447
Materiais	1.173.732	1.234.118
Honorários	945.272	970.202
Atividade de Centro de Cultura e Desporto	537.922	564.330
Energias e Fluídos	270.090	276.558
Atividade de Ocupação de Tempos Livres	314.220	340.433
Outros - Área Social	798.764	652.947
Outros - Comercial	30.546	1.845
	36.241.569	40.340.849

SSC-Reservada

Os Sócios e Beneficiários dos Serviços Sociais usufruem dos serviços médicos em função de uma comparticipação pré-definida pelos Serviços Sociais. Em 2025, verificou-se uma redução nos gastos com assistência médica de 3.940.615 euros (-13%) face ao período homólogo.

A rubrica de Outros - Área Social, engloba essencialmente subsídios, outros apoios e despesas correntes da atividade dos Serviços Sociais.

22. Gastos com o pessoal

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Remunerações	3.463.956	3.517.511
Encargos sobre as remunerações	721.661	762.317
	4.185.617	4.279.828
Assistência médica		
Custo normal (Nota 17)	188.000	159.000
Custo com pessoal no ativo	90.351	118.252
	278.351	277.252
Outros	147.880	356.463
	4.611.847	4.913.542

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os Serviços Sociais tinham ao seu serviço 123 e 124 funcionários respetivamente, pertencentes aos quadros.

23. Outros rendimentos e ganhos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	2025	2024
Quotas Sócios	9.013.316	8.925.794
Área Comercial	23.981	30.052
Outros	1.442.123	168.208
	10.479.420	9.124.054

As quotizações estatutárias dos Sócios correspondem a uma percentagem de 1,5% do rendimento por estes auferido, a qual é cobrada diretamente pela CGD e posteriormente entregue aos Serviços Sociais.

A rubrica de Outros, engloba essencialmente a regularização do excedente de especialização dos gastos com assistência realizada em 2024, no valor de 1,4 milhões de euros, resultante da operacionalização da deliberação de 2022 de anulação de reservas e autorizações prévias com mais de dois anos sem despesa associada.

24. Outros gastos e perdas

A rubrica "Outros gastos e perdas", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, tinha a seguinte composição:

	2025	2024
Serviços bancários	181.789	164.147
Área Comercial	1.859	3.358
Outros	7.760	7.577
	191.408	175.082

SSC-Reservada

25. Juros e rendimentos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos reconhecidos, no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, tinham a seguinte composição:

	2025	2024
Juros Obtidos		
Depósitos a prazo	110.969	343.853
	110.969	343.853

26. Acontecimentos após a data do Balanço

Não ocorreram outros factos ou eventos subsequentes à data de balanço que devessem ser registados ou divulgados nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025.

CONTABILISTA CERTIFICADA

Patrícia Isabel Caldas Amorim, n.º 88223

A DIREÇÃO

Pedro Fernando Raposo Marques
(Presidente)
Pedro Alexandre Marques Loureiro
(Vice-Presidente)
Ana Cristina da Conceição Oliveira Soares
(Diretora)
António Pereira de Castro
(Diretor)
Isabel Maria Lopes Vieira Neto
(Diretor)
Mafalda Sofia Pereira Inácio
(Diretora)
Susana Isabel Pires André
(Diretora)

SSC-Reservada

9. Relatórios e Pareceres às Contas

SSC-Reservada